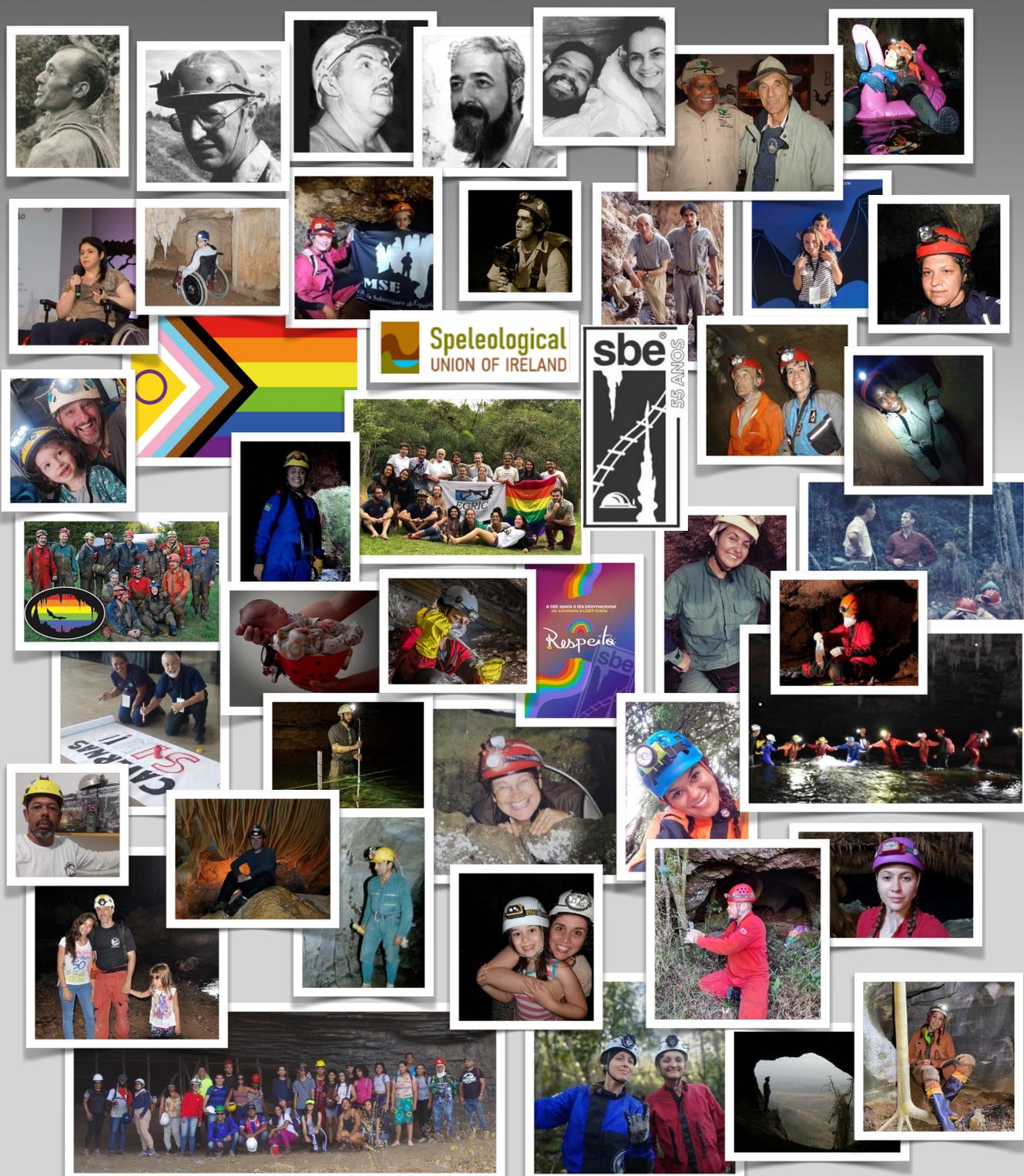


Boletim Eletrônico da Sociedade Brasileira de Espeleologia

SBE notícias



MENSAGEM DA DIRETORIA

Caras leitoras e leitores,

Com a aproximação do 55º aniversário da SBE, nossos corações batem mais rápido por celebrarmos essa data tão especial. Temos o prazer de anunciar, nesta edição, o logo comemorativo do nosso aniversário. Ao longo desses anos, desde a nossa fundação, podemos observar quanto crescemos juntos e quantas conquistas em prol da conservação das cavernas brasileiras. Iniciamos as comemorações com um convite especial para celebrarmos o dia 1º de novembro com um evento organizado pela Escola Brasileira de Espeleologia (eBRe/SBE) em Ouro Preto (MG).

Este evento marcará o grande lançamento do Livreto “Cavernantes Mirins: Manual Espeleológico para Grandes Aventuras”, destinado para público juvenil. Estamos extremamente orgulhosas de toda a equipe da Escola Brasileira de Espeleologia (eBRe/SBE). Mais detalhes sobre o evento e o link para confirmação de presença estão nas páginas 3 e 4.

No dia 13 de outubro, realizamos o Dia do Morcego na sede da SBE, onde recebemos ao longo do dia muitas crianças e suas famílias. Todos se divertiram enquanto aprendiam sobre os morcegos e sua importância nos ecossistemas. Durante a visita à nossa sede no Parque Taquaral em Campinas, tiveram a oportunidade de conhecer os morcegos, tiveram a experiência de explorar uma caverna artificial e saíram com maior entendimento sobre a biologia, morfologia e comportamento dos morcegos.

Gostaríamos também de agradecer pelas discussões geradas em torno da edição número 456 de junho do SBE Notícias nas redes sociais, especialmente nos grupos de WhatsApp. Esses diálogos, embora intensos, foram respeitosos e nos alertaram sobre duas questões importantes: primeiro, a necessidade e atenção de que todos os temas abordados não desviem do nosso tema espeleologia; e segundo, a urgência em promover o envolvimento maior de toda a nossa comunidade, acolhendo opiniões construtivas e livres de intolerância.

Convidamos todos a se juntarem a nós, contribuindo com as seções e projetos, como voluntários e colaboradores. Nossa SBE se fortalece com parceiros entusiasmados e engajados nas diversas áreas de atuação. Como mencionamos na última edição, temos novos coordenadores, que junto aos parceiros de longa data, estão gerando diversos projetos e ficariam muito satisfeitos em receber mais apoio. Se você tem interesse em fazer parte de nossas seções, nos procure através do e-mail: diretoriasbe@cavernas.org.br.

Estamos felizes com o engajamento gerado pela edição número 456 de junho do SBE Notícias, esperamos que todas as discussões tenham atraído tanto novos quanto antigos leitores.

Desejamos a todos uma excelente leitura.

Atenciosamente,



A Diretoria da Sociedade Brasileira de Espeleologia



Convite de aniversário de 55 anos da SBE



A Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) tem a honra de convidá-los(as) para a comemoração de seu aniversário de 55 anos, que será realizado no dia 01 de novembro de 2024, no Anexo do Museu da Inconfidência, localizado na histórica cidade de Ouro Preto (MG). Berço da espeleologia nacional, Ouro Preto sedia a Sociedade Excursionista e Espeleológica (SEE) dos Alunos da Escola de Minas (UFOP), instituição mais antiga das Américas, fundada em 1937 por Victor Dequech. Anos depois, a SBE foi fundada nesta mesma cidade, com influência importante dos membros da SEE. Desta forma, o evento celebrará não apenas os anos de atuação da SBE, mas também o legado da espeleologia brasileira. Para marcar essa ocasião especial, teremos a honra de apresentar:

Exposição Fotográfica

"Victor Dequech: A História da Espeleologia Brasileira"

Uma homenagem ao pioneirismo de Victor Dequech, um dos grandes nomes da espeleologia nacional, com imagens que contam a trajetória e os desafios enfrentados para desbravar o mundo subterrâneo.

Lançamento do livreto

"Cavernantes Mirins: Manual Espeleológico para Grandes Aventuras"

Uma publicação da Escola Brasileira de Espeleologia (eBRe/SBE) dedicada a inspirar as novas gerações na exploração consciente e responsável do nosso rico patrimônio espeleológico.

Este evento tem sua organização estruturada pela Escola Brasileira de Espeleologia (eBRe), instrumento da Seção de Educação e Formação Espeleológica (SEFE) da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), realização da Sociedade Excursionista e Espeleológica (SEE) e patrocínio da Fundação Victor Dequech (FVD).

Sua presença é importante para nós, tornando este momento ainda mais significativo. Considerando a capacidade do espaço reservado para a realização do evento, pedimos a confirmação da presença até o dia 30/10/2024 por meio do formulário disponível **NESTE LINK**.

Data: 01 de novembro de 2024

Local: Anexo do Museu da Inconfidência.
Rua Antônio Pereira, 3 - Ouro Preto (MG)

Horário: 16h00 às 22h00

Campinas (SP), 23 de outubro de 2024

Mariana Barbosa Timo Coordenadora
SEFE Escola Brasileira de Espeleologia

Elizandra Goldoni Gomig
Presidente – Gestão 2023-2025
Sociedade Brasileira de Espeleologia



Organização



Realização



Patrocínio



A Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) tem a honra de convidá-los(as) para a comemoração de seu aniversário de 55 anos, que será realizado no dia 01 de novembro de 2024, no Anexo II do Museu da Escola de Minas, localizado na histórica cidade de Ouro Preto (MG).

Berço da espeleologia nacional, Ouro Preto sedia a Sociedade Excursionista e Espeleológica (SEE), instituição mais antiga das Américas, fundada em 1937 por Victor Dequech. Anos depois, a SBE foi fundada nesta mesma cidade, com influência importante dos membros da SEE. Desta forma, o evento celebrará não apenas os anos de atuação da SBE, mas também o legado da espeleologia brasileira. Para marcar essa ocasião especial, teremos a honra de apresentar:

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA:

"Victor Dequech: A História da Espeleologia Brasileira"

Uma homenagem ao pioneirismo de Victor Dequech, um dos grandes nomes da espeleologia nacional, com imagens que contam a trajetória e os desafios enfrentados para desbravar o mundo subterrâneo.

LANÇAMENTO DO LIVRETO:

"Cavernantes Mirins: Manual Espeleológico para Grandes Aventuras"

Uma publicação da Escola Brasileira de Espeleologia (eBRe/SBE) dedicada a inspirar as novas gerações na exploração consciente e responsável do nosso rico patrimônio espeleológico.

Este evento tem sua organização estruturada pela Escola Brasileira de Espeleologia (eBRe), instrumento da Seção de Educação e Formação Espeleológica (SEFE) da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), realização da Sociedade Excursionista e Espeleológica (SEE) e patrocínio da Fundação Victor Dequech (FDV).

Sua presença é importante para nós, tornando este momento ainda mais significativo. Considerando a capacidade do espaço reservado para a realização do evento, pedimos a confirmação da presença até o dia 30/10/2024 por meio do formulário disponível no link:

<https://forms.gle/uZuDKVsMQs32wbJf9>.

Data: 01 de novembro de 2024

Local: Anexo II do Museu da Escola de Minas, Ouro Preto (MG)

Horário: 16h00 às 22h00

Campinas-SP, 15 de outubro de 2024.

Atenciosamente,

Mariana Barbosa Timo
Coordenadora SEFE
Escola Brasileira de Espeleologia

Elizandra Goldoni Gomig
Presidente – Gestão 2023-2025
Sociedade Brasileira de Espeleologia



Organização



Realização



Patrocínio



PROGRAMAÇÃO

16:00 - 18:00 | Recepção dos Convidados

Visita pela exposição fotográfica "Victor Dequech: A História da Espeleologia Brasileira".

18:00 - 19:00 | Abertura Oficial

Breve discurso das instituições organizadoras (SBE, SEE e FVD)

19:00 - 20:00 | Palestra "Victor Dequech: A História da Espeleologia Brasileira"

Destaque para o trabalho de Victor Dequech, sua ligação com as cavernas e sua influência no desenvolvimento da espeleologia nacional.

Palestrante: Billy von Kruguer

20:00 - 21:00 | Lançamento Oficial do Livro "Cavernantes Mirins: manual espeleológico para grandes aventuras" e seu conteúdo.

Mesa redonda: Mariana Barbosa Timo (coordenadora eBRe), Luiz Afonso Vaz Figueiredo (coordenador do projeto), Iuri Guimarães (desenhista), Beatriz Pires (colaboradora)

21:00 - 22:00 | Encerramento

Networking entre os convidados e finalização do evento.

Data: 01 de novembro de 2024

Local: Anexo do Museu da Inconfidência.

Rua Antônio Pereira, 3 - Ouro Preto (MG)

Horário: 16h00 às 22h00



Lançamento do livreto “Cavernantes mirins” celebra a espeleologia em Ouro Preto

No dia 1º de novembro de 2024, por ocasião do aniversário de 55 anos da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), a cidade de Ouro Preto (MG) será palco de um evento muito especial: O lançamento do livreto "Cavernantes Mirins: manual espeleológico para grandes aventuras", que acontecerá no Auditório Anexo do Museu da Inconfidência, marcando um importante passo na educação infanto-juvenil sobre o fascinante mundo das cavernas.

Desenvolvido pela Escola Brasileira de Espeleologia (eBRe/SBE), o livreto é voltado para estudantes dos últimos anos do ensino fundamental, com idades entre 10 e 14 anos e tem como objetivo conscientizar as novas gerações sobre a importância da preservação dos ecossistemas subterrâneos e promover o interesse científico na espeleologia. Ele traz atividades lúdicas e interativas que facilitam o aprendizado sobre espeleologia, geologia e preservação ambiental. Ao longo de 2024, o material foi cuidadosamente elaborado por uma equipe multidisciplinar de educadores, espeleólogos e ilustradores, totalizando mais de 500 horas de trabalho voluntário.

A programação de lançamento incluirá, no dia 31 de outubro, uma oficina prática no Vale do Ojô, em Ouro Preto, com o auxílio do livreto. Trinta alunos da Escola Estadual Desembargador Horácio Andrade, do bairro Padre Faria, participarão de uma visita guiada à caverna localizada na região, onde terão a oportunidade de conhecer de perto a biodiversidade e geologia local. A oficina será coordenada pela Sociedade Excursionista e Espeleológica (SEE), e incluirá dinâmicas educativas, falas dos espeleólogos sobre as características locais, e um quiz para reforçar o aprendizado.

A cerimônia de lançamento do livreto tem início às 18h, com as boas-vindas da mestre de cerimônias, e ocorrerá no Auditório Anexo do Museu da Inconfidência, no dia 01 de novembro de 2024, marcando o aniversário de 55 anos da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE).

O evento contará com discursos de representantes da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), da Sociedade Excursionista e Espeleológica (SEE) e da Fundação Victor Dequech (FVD), introduzindo o tema da cerimônia e o processo de desenvolvimento da cartilha. Em seguida, às 19h, será inaugurada a exposição fotográfica "Victor Dequech: A História da Espeleologia Brasileira", que destacará a vida e a contribuição de

Victor Dequech para o desenvolvimento da espeleologia no Brasil além de destacar o impacto de seu trabalho na fundação de instituições importantes, como a SBE. A exposição trará um espaço interativo para perguntas, explorando a história e o legado da espeleologia brasileira.

O evento será finalizado com uma sessão de networking, proporcionando o estreitamento de laços entre espeleólogos, pesquisadores, membros da comunidade local e representantes das entidades. A celebração do lançamento do livreto "Cavernantes Mirins" e a homenagem a Victor Dequech reafirmam o compromisso da SBE e da eBRe com a difusão da ciência espeleológica e a preservação do patrimônio natural do Brasil.

Este evento tem sua organização estruturada pela Escola Brasileira de Espeleologia (eBRe), instrumento da Seção de Educação e Formação Espeleológica (SEFE) da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), realização da Sociedade Excursionista e Espeleológica (SEE) e patrocínio da Fundação Victor Dequech (FVD).

Sua presença é importante para nós, tornando este momento ainda mais significativo. Considerando a capacidade do espaço reservado para a realização do evento, pedimos a confirmação da presença até o dia 30/10/2024 por meio do formulário disponível [NESTE LINK](#).

Data: 01 de novembro de 2024.

Local: Anexo do Museu da Inconfidência, rua Antônio Pereira, 3, Ouro Preto (MG).

Horário: 16h00 às 22h00.



Ajude a SBE a revelar as maravilhas subterrâneas do Brasil! Contribua com Suas Imagens!

Por Hermann C. Vherner
Seção de Campanhas Ambientais

A Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) conta com a sua ajuda!

A seção de Campanhas Ambientais da SBE está buscando espeleofotografias para seus projetos de educação ambiental. Coopere com suas fotos de cavernas brasileiras, espeleotemas, fauna cavernícola, biomas, etc. Tudo o que possa ilustrar o potencial espeleológico de nosso país.

Para cooperar, enviem suas fotos a campanhas-ambientais@cavernas.org.br e salvas com: nome da caverna (caso tenha), localidade (cidade e/ou estado), nome do autor e ano. Ex: Gruta molhada_Minas Gerais_SBE_2024

E caso queira, envie alguma informação complementar, seja sobre a caverna ou cavernas da mesma região, detalhes observados na foto ou características técnicas da fotografia.



Novas carteirinhas dos associados da SBE – 2024

Nos meses de maio e junho deste ano, convidamos nossos associados a contribuírem com imagens originais de cavernas para estampar as carteirinhas de 2024. Foi com grande alegria que recebemos fotografias incríveis e nos reunimos com a difícil missão de selecionar duas delas.

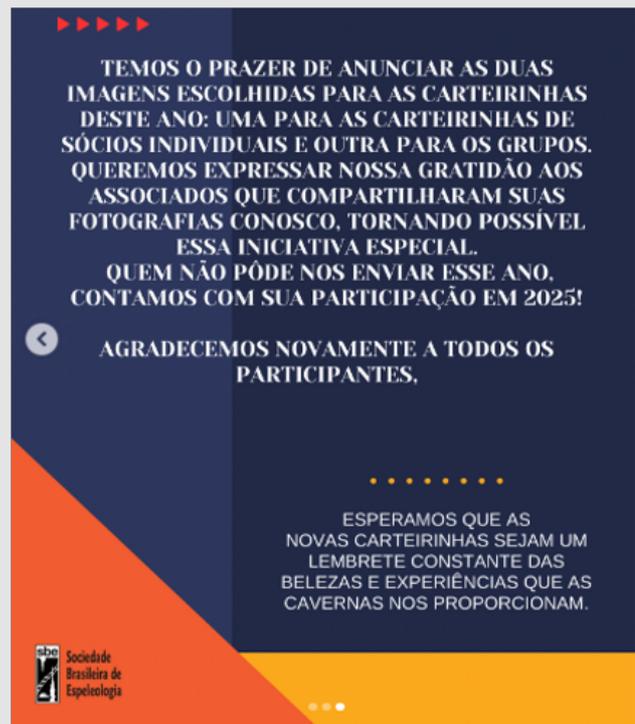
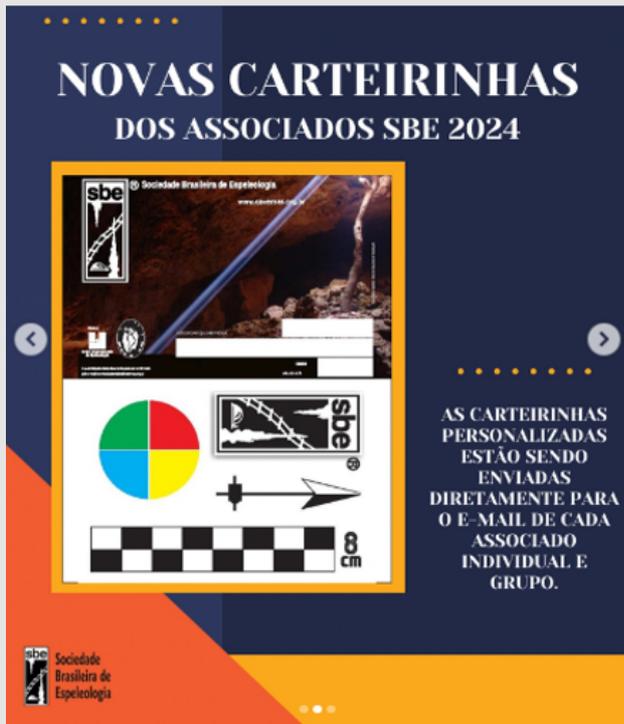
Temos o prazer de anunciar as duas imagens escolhidas para as carteirinhas deste ano: uma para as carteirinhas de sócios individuais e outra para os grupos. Queremos expressar nossa gratidão aos associados que compartilharam suas fotografias conosco, tornando possível essa iniciativa especial. Quem não pôde nos enviar esse ano, contamos com sua participação em 2025!

As carteirinhas personalizadas estão sendo enviadas diretamente para o e-mail de cada associado individual e grupo.

Agradecemos novamente a todos os participantes, em especial ao Rodrigo Lopes Ferreira que nos presenteou com as suas lindas imagens da Gruta dos Brejões, situada no Morro do Chapéu, Bahia e Gruta do Pau, em Felipe Guerra, Rio Grande do Norte. Esperamos que as novas carteirinhas sejam um lembrete constante das belezas e experiências que as cavernas nos proporcionam.

Seja um associado SBE.





O dia que os morcegos “invadiram” a sede da SBE

Por *Therys Midori Sato*
Bióloga e membro da Diretoria da SBE (Gestão 2023 – 2025)

Neste dia 13 de outubro de 2024, realizamos um evento muito especial em comemoração ao Dia do Morcego na sede da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), localizada no Parque Taquaral, em Campinas. A iniciativa teve como principal objetivo promover a conscientização sobre a importância dos morcegos e outras espécies da fauna cavernícola e desmistificar sua imagem negativa. Contamos com o apoio da Diretoria da SBE para realização desse evento.

O evento contou com diversos biólogos e especialistas como o Professor Wilson Uieda, Maria Ester Chaves, Adriana Ruckert Rosa, Carlos Leandro Firmo, Rodrigo Pires, Gabriel Mendes, Alfredo Rosseto, Rafaela Aparecida da Silva e eu (Therys Midori Sato), além de companheiros monitores, como Vanessa, Valquíria, Flora e Mariana. O secretário da SBE, André Oliveira, também marcou presença na organização.

Além da divulgação prévia nas mídias sociais, as crianças e familiares que passavam o dia no Parque Taquaral foram convidados a irem até a sede conhecer mais sobre os morcegos e outros animais das cavernas.



Entrada da sede da SBE com o banner do Dia dos morcegos





Sede da SBE: temos da esquerda para direita: Rafaela, Wilson, Carlos, Ester, Vanessa e Rodrigo (em pé). Therys, Adriana, Gabriel e a pequena Mariana (agachados).

A entrada da sede foi transformada em uma caverna artificial, especialmente montada, com “morcegos” abrigados, onde cada pessoa era instigada a buscá-los no meio das “rochas” e seus espeleotemas. Após passar pela caverna, os visitantes se deparavam com estações temáticas, sobre aracnídeos que ocorrem em cavernas, morcegos de diferentes espécies taxidermizados e preservados em álcool, dioramas de morcegos que representavam a variedade de sua dieta, como nectarívoros, carnívoros, frugívoros, sanguívoros e insetívoros. Para ilustrar um dos tipos de abrigo, havia até uma bananeira com morcegos “dormindo” embaixo de suas folhas. Os biólogos, apaixonados por morcegos, apresentavam os animais e explicavam sua anatomia, biologia, curiosidades e importância para todo o ecossistema. A sede da SBE foi realmente invadida por uma decoração temática, com morceguinhos por todos os lados!

Além de muito conhecimento, do lado de fora também havia pintura de máscaras de diversas espécies de morcegos para as crianças, um banner onde crianças e adultos tiraram fotos e “viravam” morcegos, além de fotos de outros animais cavernícolas, que foram expostas ao ar livre. As crianças receberam brindes como bexigas, lápis temáticos e biscoitinhos amanteigados em forma de morcego.

Enfim, o dia 13 de outubro de 2024, foi marcado como o domingo dos morcegos da SBE. Um dia em que muitas crianças repletas de curiosidade (assim como suas mães, papais e titias), terminaram a visita à SBE compreendendo a importância dos morcegos em nossos ecossistemas. E todo o aprendizado acompanhado de muita diversão e alegria.

Agradecemos a colaboração de todos para que esse evento ocorresse e principalmente a todos os participantes. Ver a alegria no rosto das crianças

quando aprendem a amar (ou amar um pouco mais) esses animais tão fantásticos como nós amamos, é o que realmente faz tudo valer a pena.



Acima: Caverna artificial montada na entrada da sede da SBE. Abaixo: “Morcegos” abrigados no interior da caverna artificial.



Galeria de fotos

Abaixo seguem mais registros desse dia especial na sede da SBE.



Crianças e familiares visitando o Dia do Morcego.



Apresentação dos morcegos às crianças e familiares.



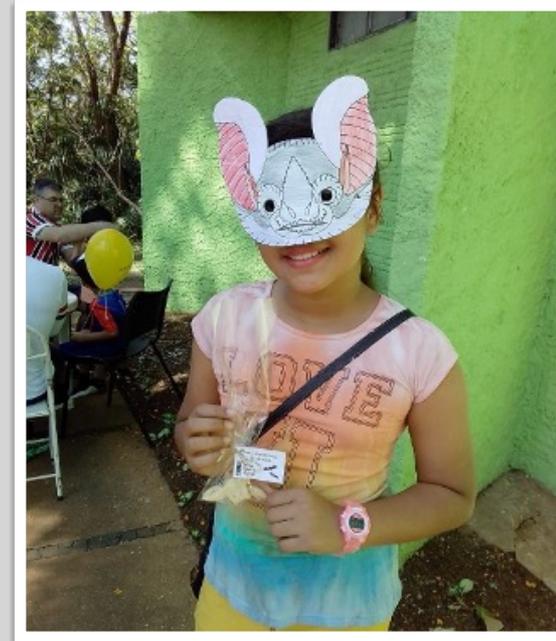
Morcegos de diferentes espécies foram apresentados.



Dioramas de morcegos em atividades de alimentação.



Biscoitos em forma de morcegos.



Criança com máscaras e biscoitos em forma de morcego.





Exposição de fotos da fauna cavernícola na parte externa à sede da SBE.



Criança com um familiar segurando um morcego.



Crianças pintando as máscaras de morcegos.



Crianças que participaram do Dia dos Morcegos na SBE.



As crianças tiveram oportunidade de conhecer de perto os morcegos.



eBRe participa da programação da XII Semana da Criança da Gruta Rei

O Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato (MNEGRM) organizou na semana de 07 a 11 de outubro de 2024 a XII Semana da Criança. Nesta ocasião, a Escola Brasileira de Espeleologia (eBRe) foi convidada a participar do evento e marcou significativa presença no contexto das temáticas propostas fazendo a aplicação da cartilha **“Você sabe o que é uma caverna?”** nas dependências do Colégio UNIFEMM e da unidade de conservação MNEGRM. A atividade aconteceu no dia 09 de outubro de 2024, durante todo o dia.

A FEMM – Fundação Educacional Monsenhor Messias é uma entidade beneficente da área de educação, portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS – Educação e o colégio funciona em suas dependências. A instituição nos recebeu pela manhã para uma conversa de alinhamento e organização do início das atividades. As crianças chegaram ao auditório e foram organizadas nas carteiras. O início do evento se deu com a fala do prof. Eduardo Teixeira Neves que contextualizou o projeto e fez um aquecimento com as crianças. Posteriormente, Maria Honorina Pereira Rocha, gestora do Monumento, abordou a importância do carste da região de Sete Lagoas e apresentou um importante

projeto intitulado “Circuito dos Pássaros Livres”. Fechando o momento educacional, a coordenadora da eBRe, Mariana Barbosa Timo, apresentou a cartilha didática para as crianças, incentivando com os professores presentes. Durante as atividades, as crianças interagiram muito fazendo respondendo aos questionamentos propostos nas atividades, demonstrando a eficácia do material didático elaborado pela eBRe/SBE. Após uma breve pausa para o lanche, as crianças foram direcionadas para o auditório, onde foi possível conduzir as crianças em uma oficina com o objetivo de desmistificar o entendimento geral da população sobre os morcegos.

Continuando as atividades, a parte da tarde foi dedicada à Escola Municipal Renato Teixeira Guimarães que esteve presencialmente no Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato. Foram repetidas as falas da gestora e da coordenadora, agora no auditório do Monumento. Após um breve lanche, a oficina foi realizada com as crianças que também demonstraram muito interesse nas informações contidas na cartilha e na oficina.



Crianças do Colégio UNIFEMM ao final da oficina de desmistificação dos morcegos proposta pela eBRe/SBE.



A educação e a sensibilização ambiental são fundamentais para o desenvolvimento humano, afinal, fomentam o senso crítico e fortalecem as noções de pertencimento e as ideias de empatia e de coletividade, uma vez que possibilitam a compreensão e o comum diálogo entre pessoas de diferentes origens e perspectivas. São discussões que propiciam a reflexão acerca da conservação dos recursos naturais, da proteção da biodiversidade e de ações e políticas de sustentabilidade, sendo assim, são temáticas fundamentais para a propagação de uma cultura de responsabilidade ambiental, em que as pessoas são incentivadas a tomar consciência individual e coletiva em prol da proteção e preservação do meio ambiente.

Considerando as duas atividades, o evento alcançou aproximadamente 140 crianças em idade entre 6 e 10 anos. Esperamos com a divulgação das cartilhas aumentar a disseminação da espeleologia entre o público infanto-juvenil, promovendo a propagação da cultura de proteção ao patrimônio espeleológico para as gerações futuras.

A cartilha didática “Você sabe o que é uma caverna?” pode ser acessada e baixada no link <https://www.ebre.org.br/>. No site também podem ser encontradas mais informações sobre o nosso trabalho voluntário.



Crianças do Colégio UNIFEM ao final das atividades realizadas em parceria com o MNEGRM na XII Semana da Criança.



Oficina da cartilha "Você sabe o que é uma caverna?" no Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato, para as crianças da Escola Municipal Renato Teixeira Guimarães, Sete Lagoas (MG).



Espeleologia em Regimes Autoritários

Caros (as) colegas Espeleólogos (as),

Gostaríamos de compartilhar a primeira circular do simpósio "Espeleologia em Regimes Autoritários", organizado pela Comissão de História da Espeleologia da UIS e pela Federação Espeleológica Alemã (VdHK).

O evento abordará a influência de regimes autoritários sobre a espeleologia e seus pesquisadores, inspirado pelo legado do espeleólogo Dr. Benno Wolf.

O prazo para submissão de trabalhos foi prorrogado até 15 de novembro.

Contamos com a sua colaboração para divulgar esta iniciativa.

Atenciosamente,

Diretoria da SBE

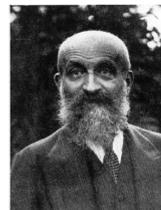


UIS History of Speleology Commission Online Symposium Speleology in Authoritarian Regimes

Saturday, March 15th 2025

First Circular

The UIS History of Speleology Commission, in collaboration with the German Speleological Federation (VdHK), is organizing an online symposium titled "Speleology in Authoritarian Regimes". This event will explore the intersection of speleology (the study of caves and karst) and repressive government regimes, examining how authoritarian states have influenced and, in many cases, oppressed speleological activities and researchers.



This symposium is inspired by the legacy of Dr. Benno Wolf (1871-1943), a pioneering German speleologist whose life tragically ended due to the atrocities committed by the Nazi regime. Dr. Wolf's extensive work on a world cave catalogue and his significant private speleological library made him a prominent figure in the field. However, his achievements also made him a target for Nazi persecution. Arrested by the Gestapo in 1942, Wolf was deported to the Theresienstadt concentration camp, where he died in January 1943 due to the brutal conditions. To honour Dr. Wolf's contributions and to promote the values of scientific freedom and tolerance, the VdHK established the Dr. Benno Wolf Prize 30 years ago. This prize recognizes outstanding achievements in cave protection and research while also standing as a symbol against the suppression of scientific inquiry.

The upcoming symposium will delve into the various forms of repression that speleologists have faced under authoritarian regimes, including imprisonment, surveillance, and theft of valuable research. By examining these historical contexts, the event aims to shed light on the broader implications of state interference in scientific research and offer insights into the resilience of scientific communities under duress.

Participants will have the opportunity to discuss how speleology has been targeted by authoritarian regimes in different countries and time periods, and to reflect on the lessons that can be drawn for the future of scientific research in politically challenging environments.

Abstracts:

The deadline for submissions has been extended to November 15th 2024, please send up to 300 words to bennowolf@vdhk.de

Online presentations: Lectures will last 30 min + 10 min discussion

The presentations shall be sent as a powerpoint video in MP3 format until February 22nd 2025

For the recording of the symposium organizers and presenters will meet in Zoom.

The presentations will be streamed via [VdHK YouTube Channel](#) and [UIS YouTube Channel](#).

For further questions please contact bennowolf@vdhk.de

Organizers: Friedhart Knolle, Bernard Chirol - UIS History of Speleology Commission,
Bärbel Vogel - UIS Adjunct Secretary and VdHK president

German Speleological Federation www.vdhk.de Bärbel Vogel vorsitz@vdhk.de





Campinas, 10 de outubro de 2024.

Mensagem da Comissão Editorial do SBE Notícias

Mensagem enviada para a lista de *WhatsApp* CAVE EspeleoNotícias no dia 10/10/024

Prezados membros dessa DIVERSA comunidade espeleológica,

Esta mensagem foi redigida pelas poucas mãos que, voluntariamente, fazem o informativo eletrônico SBE Notícias acontecer.

Aqui não é um canal oficial da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE). Entretanto, como alguns membros da Comissão Editorial e sócios trouxeram questões, buscamos esclarecer o posicionamento do grupo que hoje direciona o informativo acerca da polêmica gerada pelas matérias veiculadas na seção Especial do SBE Notícias nº 456 de junho de 2024.

Após as manifestações e opiniões coletadas amplamente em apoio à incorporação de discussões de diferentes temáticas relacionadas às minorias e outros assuntos contemporâneos, entendemos pertinente a manutenção das mesmas, desde que vinculadas, ainda que pontualmente, à temática cerne do informativo, neste caso, a Espeleologia em seu mais amplo entendimento.

Esclarecemos que nos manteremos atentos ao ponto de conexão para as próximas e muitas matérias que virão seja sobre o tema problematizado ou qualquer outro que envolva o cerne da comunidade espeleológica.

Salientamos que a nossa sociedade espeleológica é diversa e todos os grupos, sejam estas minorias ou não, desde que seguidores dos princípios e regras da sociedade civil serão contemplados e representados no respectivo informativo mediante o envio de material para a Comissão Editorial através do e-mail: sbenoticias@cavernas.org.br

Desde já agradecemos as futuras contribuições.

Estamos sentindo falta da participação ativa de vocês no envio voluntário de material.

Espeleoabraços.



Cordialmente,
Comissão Editorial do SBE Notícias



A Diversidade na Espeleologia - Carta Convite SBE Notícias

A Comissão Editorial do informativo eletrônico SBE Notícias, em comemoração aos 55 anos, convida a comunidade espeleológica a enviar uma foto na qual a pessoa esteja em uma atividade espeleológica, podendo desde em campo desenvolvendo uma atividade, ou simplesmente visitando uma caverna. Também deve-se considerar as atividades de espeleologia que são desenvolvidas no escritório e/ou laboratório. Serão aceitos também poemas, relatos, textos, *charges* ou desenhos que abordam o tema “Diversidade e Espeleologia”.

O objetivo principal é registrar a diversidade da comunidade espeleológica.

O material deve ser enviado até **25 de novembro de 2024** para o e-mail: sbenoticias@cavernas.org.br, e com o seguinte título: Diversidade na espeleologia.

As contribuições enviadas serão publicadas nas próximas edições do informativo eletrônico SBE Notícias.

Aguardamos a sua contribuição. Sabemos o quão importante será esse registro na história da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE).

Atenciosamente,
Comissão Editorial do SBE Notícias



Sociedade Brasileira de Espeleologia

Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - Oscip
Fundada em 1º de novembro de 1969
CNPJ 52.168.481/0001-42

www.cavernas.org.br secretaria@cavernas.org.br



Campinas, 15 de outubro de 2024.

Carta Convite
A Diversidade na Espeleologia

Caros leitores dos SBE Notícias,

A Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) é uma associação civil de direito privado sem fins econômicos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) e que congrega em nível nacional, grupos e pessoas interessadas na exploração, pesquisa e preservação de nossas cavernas.

A SBE, fundada em 01 de novembro de 1969, vem incentivando, organizando e difundindo todas as atividades relacionadas à espeleologia, quer seja no campo esportivo, social ou científico. A SBE admite em seu quadro de associados todos os interessados no desenvolvimento da espeleologia, independente da área de atuação ou do grau de especialização do interessado. Assim, associar-se à SBE é incentivar a organização e o crescimento da espeleologia nacional, ampliando o conhecimento e a conservação das cavernas de nosso país.

Nesta senda, a proposta da atual Diretoria da SBE (Gestão 2023 – 2025), “As Desbravadoras: esperança é não recuar, coragem na luta”, traz para a comunidade espeleológica, em sua Carta de Apresentação o seguinte:

“Apresentamos a Chapa ‘As Desbravadoras’, uma composição inteiramente feminina, que representa mulheres destemidas, que não têm receio de enfrentar desafios e explorar territórios desconhecidos. Nossa missão é auxiliar na preservação da espeleologia, garantindo que essa atividade permaneça vibrante, sem desrespeito às pessoas e sem preconceito de gênero.

(…)

Além disso, buscamos conquistar um espaço mais amplo para as mulheres na espeleologia, garantindo que suas contribuições sejam valorizadas e reconhecidas. Pretendemos promover um discurso mais inclusivo e diversificado, criando uma cultura política que acolha a todos e incentive opiniões construtivas e livres de intolerância”.

Doravante, em consonância com a atual Diretoria da SBE, a Comissão Editorial do informativo eletrônico SBE Notícias, em comemoração aos 55 anos, convida a comunidade espeleológica a enviar uma foto na qual a pessoa esteja em uma atividade espeleológica, podendo desde em campo desenvolvendo uma atividade, ou simplesmente visitando uma caverna. Também deve-se considerar as atividades de espeleologia que são desenvolvidas no escritório e/ou laboratório. Serão aceitos também poemas, relatos, textos, *charges* ou desenhos que abordam o tema “Diversidade e Espeleologia”.

O objetivo principal é registrar a diversidade da comunidade espeleológica.

Caixa Postal 7031- Parque Taquaral - Campinas SP - CEP 13076-970 - Fone: (19) 3296-5421

Carta convite enviada por e-mail pela Diretoria da SBE em 16/10/2024.





Sociedade Brasileira de Espeleologia

Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - Oscip
Fundada em 1º de novembro de 1969
CNPJ 52.168.481/0001-42

www.cavernas.org.br secretaria@cavernas.org.br



O material deve ser enviado até **25 de novembro de 2024** para o *e-mail*: sbenoticias@cavernas.org.br, e com o seguinte título: Diversidade na espeleologia.

As contribuições enviadas serão publicadas nas próximas edições, a saber, outubro a dezembro (respectivamente, os números 460, 461 e 462) do informativo eletrônico SBE Notícias.

A iniciativa da campanha surgiu após demonstradas nas discussões ocorridas, em especial na lista de *WhatsApp CAVE EspeleoNotícias* (que é uma lista não oficial da SBE) assim como em outras listas e grupos, a relevância da referida temática e a importância do registro histórico atual. A campanha objetiva principalmente ouvir as minorias que trabalham com o patrimônio espeleológico que são pouco lembradas e em diversas vezes, apagadas perante toda a sociedade espeleológica.

Aguardamos a sua contribuição. Sabemos o quão importante será esse registro na história da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE).



Atenciosamente,

Cassimiro

Comissão Editorial do SBE Notícias

Roberto Cassimiro (Editor), Brenda Almeida, Lucas Rabelo, Daniel Menin,
Fabiano Faga, Therys Midori Sato, Alécia Murgi e Júlio Vaz.

Caixa Postal 7031- Parque Taquaral - Campinas SP - CEP 13076-970 - Fone: (19) 3296-5421

Carta convite enviada por e-mail pela Diretoria da SBE em 16/10/2024.



A capa e a diversidade

23 de outubro de 2024.

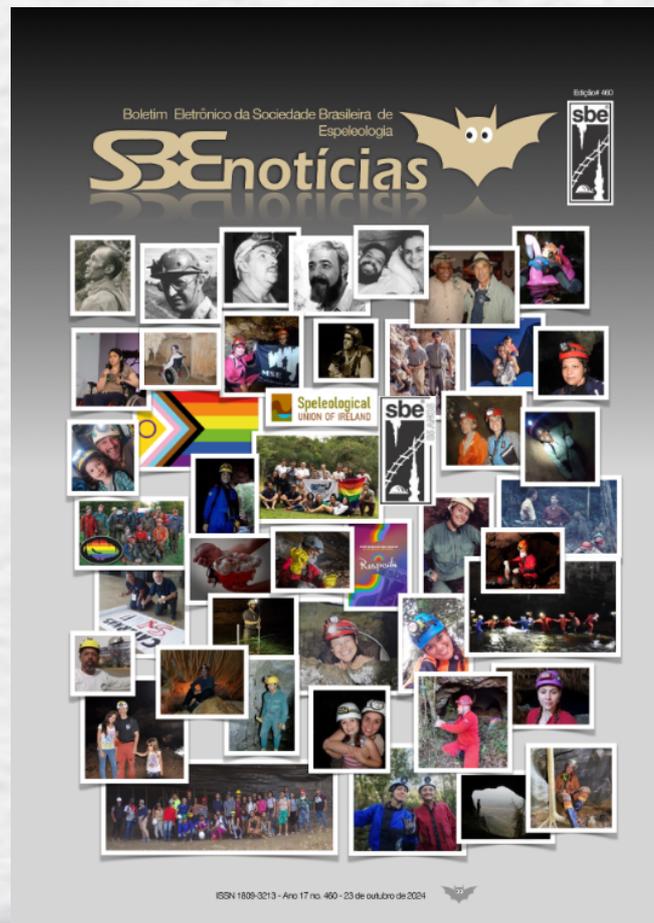
Caros leitores e leitoras do SBE Notícias,

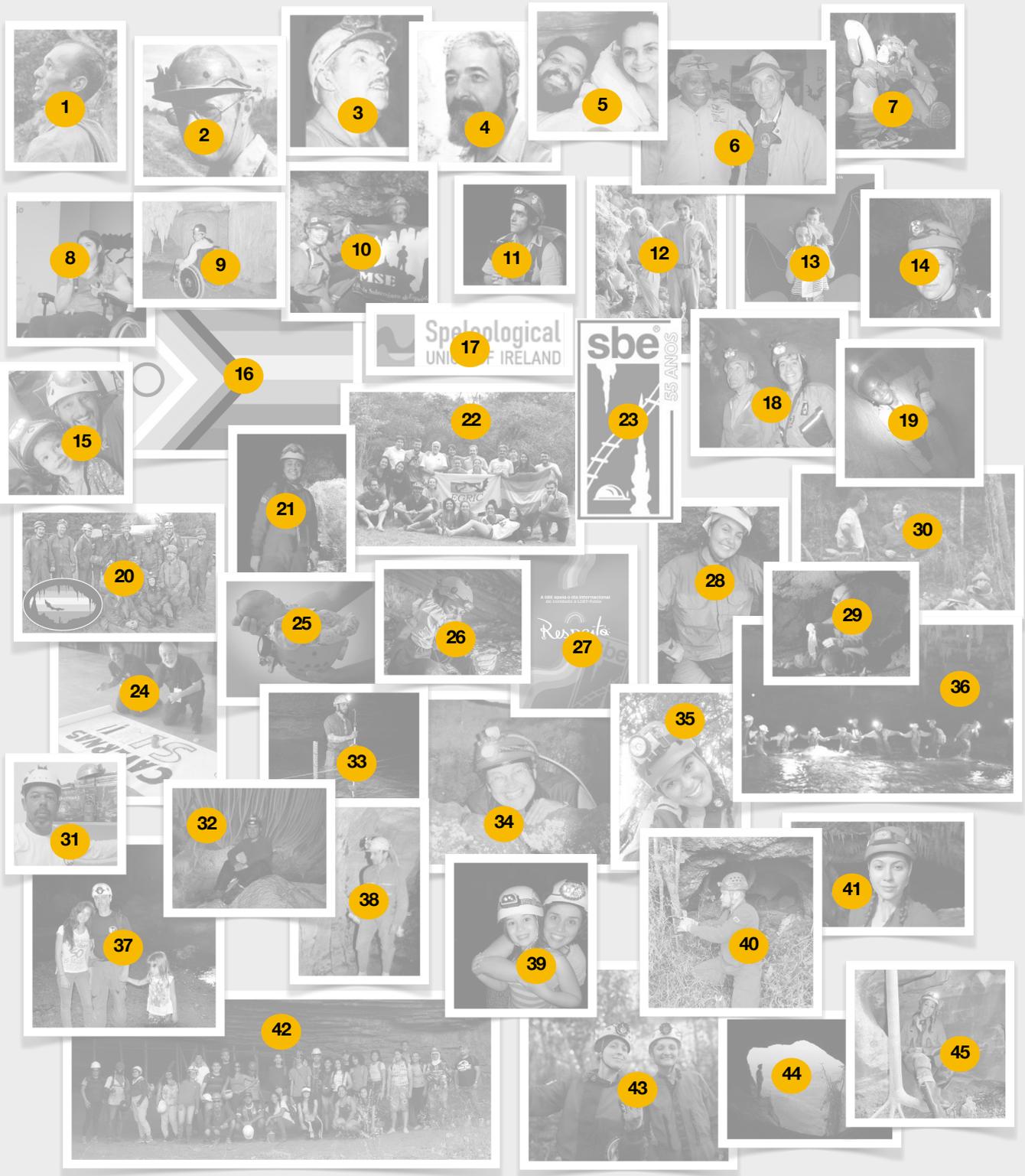
A Comissão Editorial buscou, na seleção das fotos publicadas na Capa dessa edição, imagens que contassem uma parte da história da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), prestes a completar 55 anos de sua fundação, e que demonstrassem como a comunidade espeleológica brasileira é diversa.

Ao observarem a Capa como se fosse um painel com diversas fotos fixadas, e ao lerem as legendas, perceberão que tentamos contar um pouco da história recente da nossa instituição, sem esquecer do passado, promovendo uma conexão com o presente. Mais uma vez, buscamos transmitir para a comunidade LGBTQIA+ que a SBE está atenta e busca abrir o debate. Como afirma a espeleóloga Maryanne Normitta em seu texto escrito exclusivamente para a presente edição:

“Sem pessoas (diversas), a espeleologia não existe.”

Comissão Editorial do SBE Notícias





Legenda das fotografias de capa:

1. Michel Le Bret (francês) foi o primeiro Presidente da SBE. Gestão 1969 – 1970;
2. Pierre Martin, também francês, foi o segundo Presidente da SBE. Gestão 1971 – 1973;
3. Guy Christian Collet, também francês, foi o terceiro Presidente da SBE. Gestão 1982 – 1984;
4. Clayton Ferreira Lino foi o quarto e primeiro Presidente brasileiro da SBE. Gestão 1977–1980;
5. Felipe Santos de Paula (Pica-pau) que faleceu em 2021 e a sua amiga Roberta Cerqueira. Fonte: SBE Notícias, 431 de maio de 2022;
6. JJ com o amigo Michel Le Bret. Foto: Leda Zogbi, 2004. SBE Notícias, 412 - outubro de 2020;
7. Camilla Casella em um flamingo inflável durante as comemorações do Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+ na Caverna White Fathers, Irlanda. Foto: Jill French, junho 28 de junho de 2024;
- 8 e 9. Érica Nunes (GESMAR/SBE). Na primeira foto, temos a Erica ministrando uma palestra sobre “Espeleoinclusão: estudo de parque e cavernas para acessibilidade” durante o 36º CBE, em Brasília. Fonte: SBE Notícias, 431 de maio de 2022. Na segunda, ela está na Lapa Claudina no Parque Estadual da Lapa Grande, município de Montes Claros. Fonte: SBE Notícias, 417 - março de 2021;
10. A foto registra a atividade de Educação Ambiental do Grupo Mundo Subterrâneo de Espeleologia (GMSE). Temos Kelly Sandra com a Emanuelle na Gruta do Bom Pastor, localizada na comunidade da Roça Nova, município de Paripiranga (BA). Foto: Sivaldo Barbosa, setembro de 2023. Fonte: SBE Notícias, 448 – outubro de 2023;
11. Marcelo André. Foto: Evandro Rodney, julho de 2010;
12. Michel Le Bret (SBE sócio nº 001) com Fred Lott (SBE sócio nº 1.800) em Janelão, Peruçu. Parque Nacional Cavernas do Peruçu. Destacando que Fred Lott foi Presidente da SBE (Gestão 2017 – 2019). Foto: Vítor Moura, 1995. SBE Notícias, 412 – outubro de 2020;
13. Marinês com a filha Eva no 36º CBE, em Brasília. Fonte: SBE Notícias, 431 de maio de 2022;
14. Mariana Barbosa Timo é desde 2018 a Coordenadora da Escola Brasileira de Espeleologia (eBRe/SBE). Fonte: SBE Notícias, 417 - março de 2021;
15. Valentina com o pai Daniel Menin. Fonte: SBE Notícias, 448 – outubro de 2023;
16. Inclusivity Statement and Trans Caving Event Speleological Union of Ireland (SUI);
17. Logomarca da Speleological Union of Ireland (SUI);
18. Michel Le Bret com a Leda Zogbi na Gruta Cristal, 2004. SBE Notícias, 412 - outubro de 2020;
19. Eleciana Tavares da Cruz. Fonte: SBE Notícias, 417 - março de 2021;
20. Grupo de espeleólogos formado por membros da comunidade LGBTQ+ nos EUA - Stonewall Cavers;
21. Patrícia de Sousa, Guano Speleo. Fonte: SBE Notícias, 431 - maio de 2022.
22. Membros do Espeleo Grupo Rio Claro (EGRIC) na Expedição Caboclos, PETAR (SP), 2019. Temos da esquerda da direita: Henrique Monari, Pedro Casagrande, Zaca, Ian Meireles, Rogério Dell” Antônio, Rafael Ferreira, Kenny Lee, Isabelle, Andrade, João Neves, Larissa Kimura, Fernanda Resende, Beatriz Groppo, Leonardo Rodrigues, Eduardo Piazzentim, Felipe Bonfá, Elizandra Gomig, Thais Medeiros, Fernanda Braido, Núbia de Oliveira, Luiza da Silva e Higor Bonzanini. Fonte: SBE Notícias, 419 – maio de 2021;
23. Logomarca comemorativa dos 55 anos da SBE;
24. Flávia Neri e Clayton Lino ajudam a pintar uma faixa contra o Decreto 10.935/2022 durante o 36º CBE, em Brasília. Fonte: SBE Notícias, 431 de maio de 2022;
25. Cadu Rossi Lott: “a esperança renascendo em tempo de pandemia”. Fonte: SBE Notícias, 419 - maio de 2021, e no 422 - agosto de 2021;
26. Maria Souza coletando amostras para pesquisas climáticas na Caverna do Bom Pastor, em Paripiranga (BA);
27. “A data de 17 de maio é o Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia”. Fonte: SBE Notícias, 432 - junho de 2022;
28. Aline Barbosa. Fonte: SBE Notícias, 417 - março de 2021;
29. Brenda Almeida na caverna GEM-1423 no Parque Nacional dos Campos Ferruginosos, durante a primeira coleta de amostras de solo para a pesquisa de sua dissertação. Foto: Rafael dos Santos Scherer, out./2021. Fonte: SBE Notícias, 428 - fevereiro de 2022;
30. Michel Le Bret e o Zé das Grutas (José Lopes Reis) na entrada da Gruta Casa de Pedra. Fonte: SBE Notícias, 422 - agosto de 2021;
31. Prof. Elvis Barbosa. “Diga não ao Decreto nº 10.935 que põe as cavernas brasileiras sob risco de destruição.” Elvis foi vice-presidente da SBE (Gestão 2019 – 2021);
32. Alexandre Vech;
33. Espeleólogo e geólogo Lucas Padoan de Sá Godinho medindo a vazão de um rio subterrâneo no sistema de cavernas João Rodrigues, caverna Buraco do Inferno da Lagoa do Cemitério, em São Desidério (BA). Foto: Yurika Hidaka, abril de 2024;
34. Linda Gentry El-Dash na Caverna Perola Russa, 2005. Ela é norte-americana, e professora aposentada do Instituto de Estudos da Linguagem, da UNICAMP. Linda foi presidente da SBE (Gestão 2003 – 2005). Fonte: SBE Notícias, 425 – novembro de 2021;
35. Maryanne Normitta Miranda e Silva. Fonte: SBE Notícias, 417 - março de 2021;
36. Parte da equipe que participou da expedição de mãos dadas para atravessar a drenagem que atravessa a gruta São Bernardo em segurança. Foto: Lucas Mendes Rabelo. Fonte: SBE Notícias, 431 de maio de 2022;
37. Edvard Dias Magalhães (Presidente da SBE na Gestão 1999 – 2000), em família, na Lapa de Terra Ronca, São Domingos (GO). Temos da esquerda para a direita, Ana Carolina, o pai, e a Letícia. Fonte: SBE Notícias, 422 - agosto de 2021;
38. Fernando Quadrado Leite – Fundador do Espeleo Grupo de Brasília (EGB). Foto: Clayton Lino. Fonte: Instagram EGB e SBE Notícias, 432 – junho de 2022.
39. Daniela Silva com a filha Maria, Matozinhos (MG), outubro de 2020;
40. Luciano Faria instalando uma câmera-trap na entrada de uma caverna em canga na Serra do Gandarela. Foto: Marcos Giovanni Moreira, setembro de 2021. Fonte: SBE Notícias, 424 - outubro de 2021;
41. Aléxia Murgi membro do Grupo de Espeleologia da Serra da Bodoquena (GESB) desde 2019. Gruta do Lago Azul, Bonito (MS). Fonte: SBE Notícias, 429 - março de 2022;
42. Aula de Campo da Disciplina Introdução à Espeleologia. Turma do Bacharelado em Geografia da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, Bahia. Gruta da Lapinha, município de Nova Redenção, Chapada Diamantina (BA). Foto: Elvis Barbosa, 2022;
43. Livia Medeiros Cordeiro e Bruna Medeiros Cordeiro. Livia coordenou as mudanças na linha editorial do SBE Notícias. Livia também foi vice presidente da SBE (Gestão 2017 – 2019). Fonte: SBE Notícias, 417 - março de 2021;
44. Roberto Cassimiro é o atual Editor do SBE Notícias. Presidente da SBE (Gestão 2021 – 2023). Cassimiro na entrada da Gruta da Múmia. Foto: Aline Guerra, setembro de 2007;
45. Elizandra Goldoni Gomig, conhecida como “Liz”, é a atual Presidente da SBE (2023 – 2025). Apesar da SBE estar prestes a completar 55 anos, apenas 3 mulheres assumiram até hoje o cargo da presidência, à saber, Cleide Aparecida José, in memoriam, (Gestão 08/1989 – 07/1991), e a Linda Gentry El-Dash (Gestão 07/2003 – 07/2005).



Sem pessoas (diversas) a espeleologia não existe

Por Maryanne Normitta
Guano Speleo e Caverneiras

Em 2020 escrevi um texto pro SBE Notícias que começou assim: “Nascemos como uma folha em branco, que não temos a liberdade de escrever desde o início. Os primeiros a pegar a caneta são nossos progenitores, contexto social, cultura e a religião inserida. Ditaram e editaram como devemos ser como mulheres e como homens, partindo do princípio binário de tudo, e dentro das expectativas de terceiros. Quando começamos a pegar a caneta e trocamos alguns trechos e editamos outros, é considerada nossa fase rebelde, pois questionar, por mais saudável que seja, fere aqueles que começaram a escrever em nossa folha.”

Olhando em retrospecto vejo que por mais saudável que seja questionar, em algumas situações não atinge apenas aqueles que começaram a escrever em nossa folha. Levando em consideração toda a conjuntura política, social e econômica que o Brasil e o mundo viveram nos últimos anos eu vi pessoas se afastando dentro da sociedade como um todo e dentro da espeleologia não foi diferente. Seria interessante algumas reflexões quanto ao que é de fato a espeleologia se não um grupo de pessoas que estudam as cavidades com o intuito de conhecer, preservar e repassar o conhecimento adquirido com o objetivo preservacionista. Da mesma forma que sem cavernas não existe a espeleologia, sem pessoas a espeleologia também não existe.

Se o campo requer um alinhamento contínuo, dar o mesmo passo, estender a mão para aquele que precisa, dividir o peso da mochila se o caminho estiver muito longo, compartilhar a água e a comida se precisar, lugares algumas vezes tão inóspitos que a sua sobrevivência também depende do outro. Às vezes acidentes acontecem e o resgate movimenta toda uma cadeia de ajuda, tal fato só esclarece que sozinho ninguém faz nada e nem seguro é. Se em campo o apoio se baseia na expertise, facilidade e diferença do outro que enquanto equipe se complementam, nada mais coeso que na vida urbana a diversidade também seja vivenciada.

Em 2015 quando eu tive meu primeiro contato com a espeleologia eu fiquei encantada! Encontrei o Guano, um grupo onde a liberdade de expressão e de ser quem se é era algo palpável, foi justamente onde começaram as discussões sobre a invisibilidade da mulher na espeleologia e seus papéis de gênero. Conheci outros grupos espeleológicos, criei vínculos e aprendi muito, principalmente no que tange ao papel da mulher na espeleologia. Se até outro dia não tinha banheiro feminino no Senado e no passado recente falavam que espeleologia não era lugar de mulher, foi justamente onde eu quis ouvir, acolher e levantar discussões e reflexões de como socialmente e historicamente somos colocadas à mercê. Fazendo recortes muito mais profundos de classe, raça, orientação sexual, maternar

ou não maternar e objetificação dos corpos fica claro que a espeleologia é plural e não diverge de outras ciências quando se trata de ferir as diversidades por pura falta de conhecimento, gerando opiniões infundadas quando dizem que a diversidade não é pauta pertinente.

“Os tempos já não são mais os mesmos”, como dizem os mais velhos. Ainda bem que não são!!! Olha o quanto já avançamos cientificamente e tecnologicamente. Sabemos que muitas vezes o questionamento não é sobre avanço concreto e sim sobre o abstrato, sobre os corpos plurais e os amores que durante anos foram silenciados. Imagina por um segundo o quão doloroso é ser violado e violentado apenas por ter um tom de pele, orientação sexual e identidade de gênero diferente do que é imposto como “certo” ou “belo”. Essas pessoas não são apenas números, são os filhos de alguém, pais de alguém, irmãos de alguém, os amores da vida de alguém.

Tem um trecho de uma música que diz:

“Quem foi que definiu o certo e o errado / O careta e o descolado / A beleza e o horror? Quem foi que definiu o preto e o branco / O que é mal e o que é santo / O ódio e o amor?”

Se você procurar a definição de diversidade você encontra: “Substantivo feminino. 1. qualidade daquilo que é diverso, diferente, variado; variedade. 2. conjunto variado; multiplicidade.” Levando em conta o trecho da música e fazendo um jogo com as palavras, quem definiu que a pauta diversidade não é pertinente a espeleologia? Vivemos em uma sociedade onde os detentores de poder tem gênero e tom específico de pele, quando a grande maioria é diferente, então fica óbvio que a diversidade é pauta da sociedade como um todo e dentro do mundo subterrâneo não é diferente.

Finalizo meu texto desejando que a espeleologia seja um lugar seguro para todos aqueles que já foram feridos pela ridicularização, invisibilização e objetificação. Sinto muito por todas as feridas que uma parcela aniquiladora da sociedade abriu.



Até as cores dos nossos macacões são diversas. Terra Ronca, 2022.



Inclusivity Statement and Trans Caving Event

Published by Chairperson on 5 September, 2022

Recent trends in Ireland and Worldwide have seen members of the Transgender community, and in particular transgender women, being excluded by sporting bodies.



The Speleological Union of Ireland (SUI) as the national governing body for caving on the whole island of Ireland hereby reiterates its support for people of all genders, gender identities and gender expressions in caving as outlined in our Diversity and Equality policy.

Through our recent initiatives such as Women of the Underground and Delving into the Dark we are working to increase diversity in caving. As trans women are women, they are most welcome to join those activities that are aimed at increasing female participation in caving, however we recognise that sometimes a safer space is needed.

The SUI is supporting a caving trip for transgender, non-binary and gender questioning people, led by qualified cave leaders who are members of the LGBT community, or allies, and suitable for beginners. Details will follow on our social media closer to the event.

Please email info@caving.ie to express your interest.



Declaração de inclusão de pessoas trans em eventos espeleológicos

Tradução de Camilla Casella
Espeleóloga brasileira residente há 6 anos na Irlanda

Tendências recentes na Irlanda e no mundo têm visto membros da comunidade transgênero, e em particular mulheres transgênero, sendo excluídos por órgãos e associações esportivas.

A União Espeleológica da Irlanda (SUI), como órgão regulador nacional da espeleologia em toda a ilha da Irlanda, reitera seu apoio a pessoas de todos os gêneros, identidades de gênero e expressões de gênero na espeleologia, conforme descrito em nossa política de Diversidade e Igualdade.

Recentemente a SUI organizou eventos como "Women of the Underground" (evento aberto para incentivar mulheres a participar da espeleologia) e o "Delving into the Dark" (evento destinado a pessoas com deficiência visual na espeleologia), estamos trabalhando para aumentar a diversidade na espeleologia.

Mulheres trans são mulheres, e são, portanto, muito bem-vindas para participar dessas atividades que visam aumentar a participação feminina na espeleologia, no entanto, reconhecemos que às vezes um espaço mais seguro é necessário.

A SUI está apoiando uma saída de campo para uma caverna para pessoas transgênero, não binárias e



Camilla Casella em um flamingo inflável durante as comemorações Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+ na Caverna White Fathers, Irlanda. Foto: Jill French, junho 28 de junho de 2024.

gênero fluido, organizada por líderes de caverna qualificados que são membros da comunidade LGBT, ou aliados, e adequando a saída de campo para pessoas iniciantes. Os detalhes seguirão em nossas redes sociais em uma data próxima ao evento.

Envie um e-mail para info@caving.ie para expressar seu interesse.

Fonte: [Speleological Union of Ireland \(SUI\)](https://www.speleologicalunionofireland.ie/) e [Instagram SUI](https://www.instagram.com/speleologicalunionofireland/).



Uso de nome social para pessoas transgênero na USP

Prezada comunidade do IGc,

Gostaríamos de informar sobre a publicação da Resolução CoIP nº 8705, de 10 de outubro de 2024, aprovada pelo Conselho de Inclusão e Pertencimento (CoIP) da Universidade de São Paulo.

Essa resolução estabelece diretrizes sobre o uso de nome social para pessoas transgênero na USP e define ações necessárias para evitar quaisquer formas de violência ou discriminação no ambiente universitário.

A íntegra do documento pode ser acessada no link a seguir:

Resolução CoIP nº 8705 de 09 de outubro de 2024

Contamos com a colaboração de todos para divulgar e respeitar essa regulamentação, reforçando nosso compromisso com um ambiente inclusivo e acolhedor para todos.



D.O.E.: 10/10/2024

Resolução CoIP Nº 8705, de 09 de outubro de 2024
Dispõe sobre o uso de nome social para pessoas transgênero na Universidade de São Paulo e sobre as ações necessárias para evitar violências e discriminações.

Para ler a Resolução CoIP Nº 8705, de 09 de outubro de 2024 click em: [USP Normas](#).

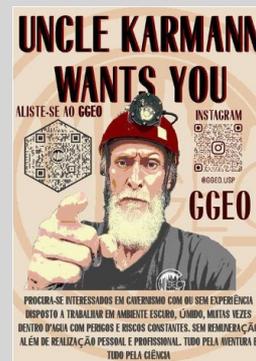
Nota do Editor

A Comissão Editorial incluiu a matéria acima para exemplificar como as instituições, como a mais importante universidade do Brasil, está se adequando e entendendo as mudanças sociais.

Ademais, como muitos sabem, uma parte significativa dos espeleólogos e espeleólogas iniciaram na Universidade de São Paulo (USP), ou parte da carreira acadêmica na Espeleologia foi realizada nessa importante instituição.

Por fim, não menos importante, o Instituto de Geociências da USP abriga o “Grupo da Geo de Espeleologia da USP” que é um dos grupos filiados à Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE).

Fonte: matéria “Procura-se interessados em cavernismo com ou sem experiência” no SBE Notícias, número 441, março de 2023, pág.33.



Charge



Fonte: [Instagram do Speleo Galáticos \(13/10/2024\)](#).



II Jornada Espeleológica em Rio Claro

Nos dias 8, 9 e 10 de novembro de 2024, acontecerá a II Jornada Espeleológica em Rio Claro, organizada pelo Espeleo Grupo Rio Claro (EGRIC).

O evento contará com ciclos de palestras e uma saída de campo.

O valor de inscrição ainda será definido, e o campo será cobrado à parte. Além disso, as vagas são limitadas.

As atividades ocorrerão no anfiteatro do Departamento de Geografia e Planejamento Ambiental da UNESP, campus de Rio Claro.

Faça a pré inscrição **NESTE LINK**.

Encomenda da camiseta **NESTE LINK**.



Consulte as nossas redes sociais:

https://www.instagram.com/egric_sp/
E-mail: egric.espeleogrupo@gmail.com
Site: <http://www.egricsp.com.br/>



Programação do II Jornada Espeleológica

08/11 – Sexta-feira - Palestras

09:30 - Credenciamento
10:00 - Abertura do evento
10:30 - Leda Zogbi - "Luzes na Escuridão"
12:00 - Almoço
14:00 - Rafael Parra - "Cavernas da Chapada Diamantina"
15:30 - *Coffee Break*
16:00 - Saul Hartmann Riffel - "Pseudocarste"

09/11 – Sábado - Palestras

10:30 - Roberto Cassimiro - "Geotecnia e suas Aplicações na Espeleologia"
12:00 - Almoço
14:00 - Maria Elina Bichuette - "Serra do Itaqueri e sua biodiversidade escondida no subterrâneo - uma fauna única e ameaçada"
15:30 - *Coffee Break*
16:00 - Pedro Henrique da Silva Assunção - "Hidrogeologia Cárstica"
17:30 - Encerramento



10/11 – Domingo

Campo – inscrições feitas a parte no credenciamento: 07h

Saída da Portaria Principal

Inscrição

Público Geral: R\$ 35,00
 Pós-Graduação: R\$ 30,00
 Graduação: R\$ 25,00
 Permanência: R\$ 20,00

Chave Pix EGRIC: 20d96f0c-e213-4346-a51d-5a51c06c3c4e

Link do grupo de divulgação do Whatsapp:

<https://chat.whatsapp.com/GT0wG9JTuLxLAQXpNIUcOg>

Link do Instagram do EGRIC:

https://www.instagram.com/egric_sp?igsh=MTdhMmw3dmdoZ3JlbA==

Endereço

Av. 24A - nº1515, Bela Vista, Rio Claro (SP).

Local

UNESP - Rio Claro, Departamento de Geografia (Anfiteatro), Salão Nobre "Prof. Dr. Adistão Marcon"
<https://maps.app.goo.gl/vGQoYFPoZfs7ArsD9>

SEE/SPEC

I Seminário de Pesquisa do Parque Estadual do Ibitipoca

Nos dias 06, 07 e 08 de novembro de 2024, o Parque Estadual do Ibitipoca será palco de discussões e apresentações que vão contribuir para a conservação e manejo sustentável deste espaço tão especial.

 Confira a programação completa do I Seminário de Pesquisa do Parque Estadual do Ibitipoca! 

Já fez sua inscrição?

O evento é gratuito, mas as vagas são limitadas!

 6 a 8 de novembro 2024

 Parque Estadual do Ibitipoca

 Entrada Gratuita

Programação

07/11 Quinta-feira

12h30 - Intervalo para Almoço

14h Mesa Redonda: O Mundo Subterrâneo do PEIB

Moderador: Marcelo Taylor de Lima - SEE/SPEC/GSBE

- O manejo das grutas turísticas no Parque Estadual do Ibitipoca - Vitor Oliveira Martins - SEE/UFOP

- As grandes grutas de Ibitipoca e perspectiva de novos descobrimentos - Paulo Eduardo Santos Lima - SEE/UFOP

- Os rios subterrâneos de Ibitipoca - Tiago Vilaça Basto - SEE/UFOP

- Os usos históricos das grutas de Ibitipoca - Gilberto Pires Azevedo - NPA/SPEC

- A fauna e a flora nas grutas de Ibitipoca - Rafael Costa Cardoso - SEE/UFLA

16h Experiência Espeleológica

- Passeio Guiado na Gruta dos Coelhos



Os usos históricos das grutas de Ibitipoca

No dia 7 de novembro, teremos o prazer de receber o pesquisador Gilberto Pires Azevedo, do NPA/SPECOS, em uma fala sobre os usos históricos das grutas de Ibitipoca!

Nesta apresentação, Gilberto compartilhará suas ricas experiências e conhecimentos sobre a importância histórica e cultural das grutas, revelando como esses espaços naturais foram utilizados ao longo do tempo e seu impacto na região.

Não perca a oportunidade de se aprofundar neste tema fascinante e entender melhor o legado que as grutas de Ibitipoca nos deixaram!



CARSTE ALTO DO SÃO FRANCISCO

2ª Florada do Carste

Caminhos para a Conservação em Tempos de Mudanças Climáticas 

Nos dias 17, 18 e 19 de outubro de 2024, o IFMG Campus Bambuí sediará a II Florada no Carste – Seminário Appaneano Regional do Carste do Alto Rio São Francisco. O evento, com entrada franca, tem como objetivo discutir e apresentar estratégias para a conservação do patrimônio natural e cultural da região do Carste do Alto São Francisco, uma das áreas mais ricas e importantes do Centro-Oeste de Minas Gerais.

A Florada do Carste é fruto de uma parceria entre a Associação Ambientalista e Espeleológica Pró Pouso Alegre (APPA) e a rede multicampi do IFMG, reunindo especialistas, profissionais técnicos, ONGs e membros da comunidade local em torno de um objetivo comum: a preservação e valorização das riquezas naturais e culturais da região.

Serão três dias intensos de palestras, exposições, painéis e atividades práticas, contando com a participação de especialistas renomados.

O evento busca promover debates e fortalecer a integração entre os atores locais, enriquecendo os conhecimentos técnico, científico e popular sobre as potencialidades da região.



Programação

Palestras sobre a geologia do Carste, microbiologia do solo, fauna cavernícola e desenvolvimento sustentável.

Expedições a cavernas e unidades de conservação.

Apresentações de pesquisas e discussões sobre o papel do licenciamento ambiental, o empreendedorismo no turismo sustentável e o mapeamento de áreas prioritárias para conservação.

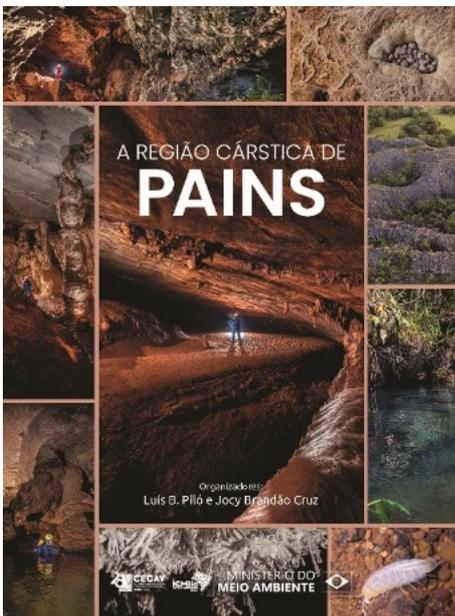
É uma oportunidade imperdível para aqueles que querem aprender, debater e contribuir para a preservação dessa região tão especial. Venha fazer parte dessa iniciativa e conhecer mais sobre o nosso Carste!

Local: IFMG Campus Bambuí

Inscrições abertas até 17/10/2024

A Região Cárstica de Pains

Organizadores: Luís B. Piló e Jocy Brandão Cruz



A região de Pains, no centro-oeste de Minas Gerais, destaca-se no cenário espeleológico nacional pela especificidade de sua paisagem, caracterizada por uma morfologia peculiar, típica de ambientes cársticos.

Neste livro, apresenta-se o uso e a ocupação da região que indicam um avanço significativo das ações humanas sob os ambientes cársticos, reconhecidamente frágeis e vulneráveis. É também homenageado Luís Beethoven Piló, um renomeado cientista que com sua contribuição, técnica e científica, foi um percussor para o desenvolvimento da espeleologia e para a conservação do patrimônio espeleológico brasileiro.

Para realizar o download click aqui: [“A Região Cárstica de Pains”](#).



A riqueza do patrimônio espeleológico do DF

Minicurso ministrado por Gabriela Hammes Lehmkuhl e Pedro Pires Barbosa Senhorinho.

Nos acompanhe e confira mais da nossa programação da Semana de Geociências!



GUPE

Livro organizado pelo GUPE é finalista no do prêmio Jabuti Acadêmico

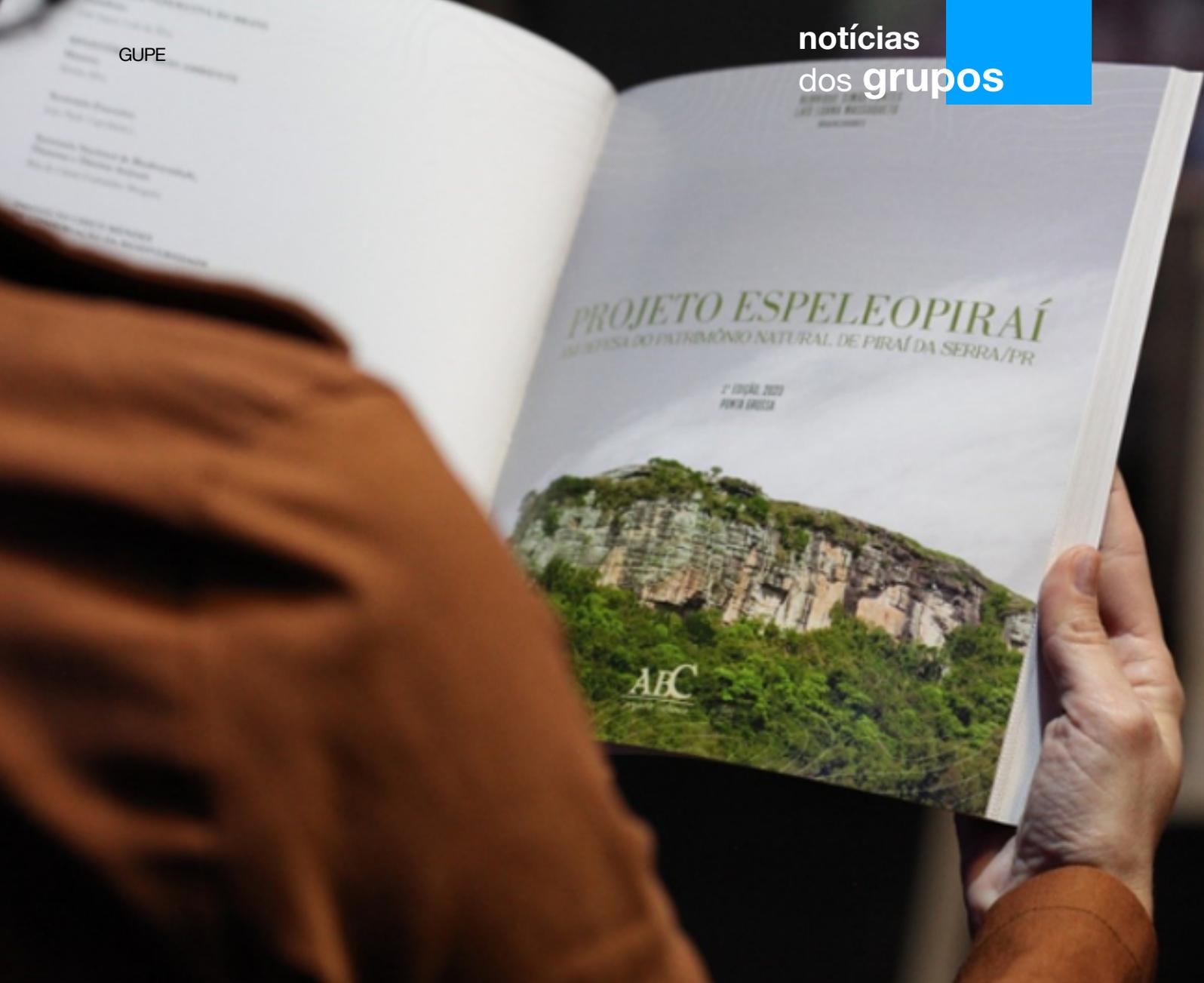
Livro produzido pelo 1º projeto financiado por TCCE no Sul do Brasil

O livro “Projeto EspeleoPiraí: em defesa do patrimônio natural de Piraí da Serra - PR”, organizado pelo Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas (GUPE) de Ponta Grossa (PR), recebeu o título de finalista do Prêmio Jabuti Acadêmico 2024, na categoria Geociências e Geografia. A obra fez parte do Projeto EspeleoPiraí, coordenado pelo GUPE e com recursos oriundos do Termo de Compromisso de Compensação Espeleológica – TCCE nº 01/2021, celebrado entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), por meio do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav) e Margem Mineração (Secil Cimentos).

O projeto de pesquisa foi realizado entre os anos de 2021 e 2023, sendo um marco nacional, por ter sido a primeira vez, em 12 anos de existência do Programa Nacional de Conservação do Patrimônio Espeleológico (PNCPE - instituído pela Portaria MMA nº 358 de

30/09/2009), que a região Sul do Brasil foi contemplada com recursos de compensação espeleológica para a produção de pesquisa científica.





Detalhe do livro durante lançamento no município de Piraí do Sul. Foto: Angelo Eduardo Rocha.

Para os autores do livro, figurar entre os finalistas foi um significado de vitória e reconhecimento, pois a obra disputou com temas de grande relevância e de abrangência nacional. “Nosso livro trata sobre uma pequena área situada no interior do estado do Paraná, um recorte muito específico, mas que surpreendeu os avaliadores do Prêmio Jabuti Acadêmico”, relata Laís Luana Massuqueto, vice-coordenadora do Projeto EspeleoPiraí.

Durante as pesquisas, foram catalogadas 123 novas cavidades naturais subterrâneas, 33 novos sítios arqueológicos e 86 pontos de interesse geológico. Dentre as principais descobertas estão as primeiras pinturas rupestres de araucárias, um espeleotema composto por um novo mineral, os maiores espeleotemas encontrados em rochas da Formação Furnas até o momento, duas possíveis novas espécies de invertebrados e espécies de microrganismos com alto potencial biotecnológico.

A obra finalista do Prêmio Jabuti Acadêmico 2024 registrou boa parte dessas descobertas, e apresentou o patrimônio natural e cultural dos Campos Gerais, incluindo as cavernas, sítios arqueológicos e formações geológicas da Escarpa Devoniana, o degrau topográfico que separa o Primeiro do Segundo Planalto Paranaense. Além disso, o livro trouxe informações sobre a concepção do projeto (que teve seu início durante a pandemia de COVID-19), ações de comunicação e jornalismo, métodos e técnicas de segurança e emergência adotados durante os estudos, as ações de conservação e de educação patrimonial realizadas na área de estudo e as perspectivas e desafios para a área pesquisada.

Fonte: [Cecav \(20/09/2024\)](#).

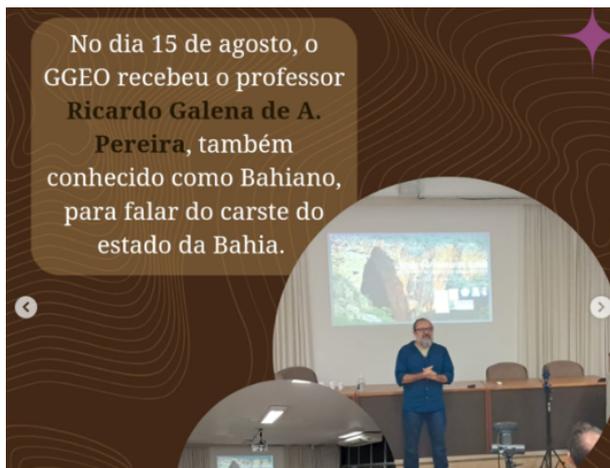


Cavernas e carste no estado da Bahia

🦇 No dia 15 de agosto, o GGEO, Grupo da Geo de Espeleologia da USP, recebeu o professor Ricardo Galeano de A. Pereira, também conhecido como Baiano, para falar do carste do estado da Bahia. O trabalho apresentado por ele é o resultado de um projeto em equipe que vem sendo desenvolvido desde 2021 e que possui uma série de desdobramentos para estudos.

🔧 No desenvolvimento do projeto, os pesquisadores percorreram mais de 10.000 Km do estado da Bahia, adentrando diversas cavernas em rochas carbonáticas em seis grandes províncias espeleológicas e coletando mais de 100 amostras, para descobrir como categorizar e criar um método que desse suporte ao Decreto 6640, que pede que as cavernas sejam analisadas com enfoque regional.

Para mais informações, acesse a palestra em nosso canal no YouTube: GGEO Espeleologia!!!! 🦇



Cavernas e Carste em Rochas Carbonáticas na Bahia

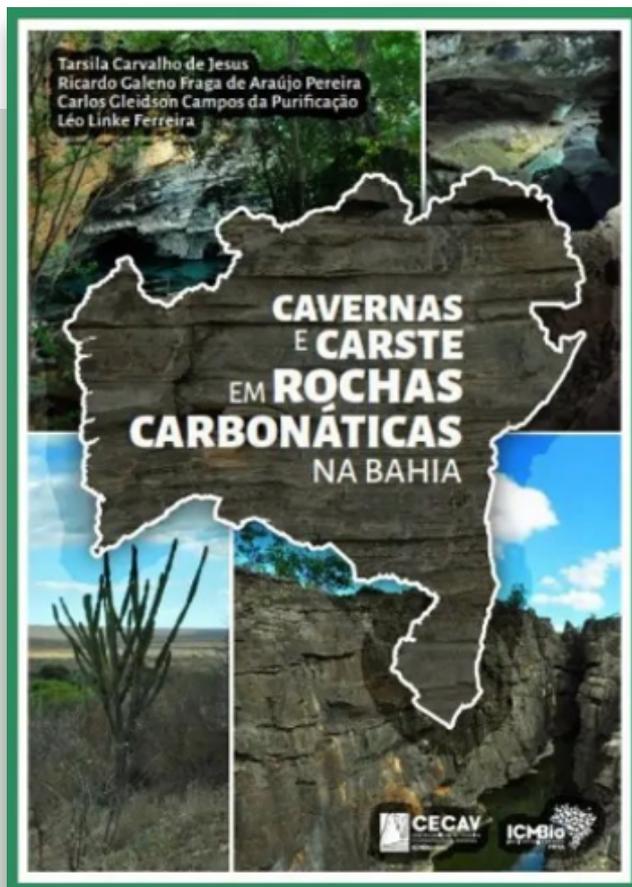
O e-Book *Cavernas e Carste em Rochas Carbonáticas na Bahia* é o resultado de um trabalho realizado ao longo dos anos de 2021 e 2022 e representa um dos produtos do “Projeto Caracterização e Regionalização dos Terrenos Cársticos, em Rochas Carbonáticas, no Estado da Bahia”, que foi contemplado por meio do TCCE ICMBio/Vale no. 2/2020, um termo de compromisso de compensação espeleológica firmado entre a Vale S.A. e o Instituto Chico Mendes de Conservação para a Biodiversidade - ICMBio, com gestão operacional realizada pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade - IABS.

A ideia dessa publicação é a de popularização científica dos conhecimentos existentes, reunidos e gerados ao longo da realização desse projeto, que percorreu cerca de 10.500 quilômetros pelo estado baiano, prospectando cavidades naturais subterrâneas, explorando cavernas cadastradas no Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas – CANIE e conversando com os habitantes dos terrenos cársticos em rochas carbonáticas da Bahia, para conhecer e investigar um

pouco mais sobre as peculiaridades e a vida nesses terrenos tão particulares.

Não podemos deixar de agradecer e enaltecer o trabalho de pessoas que vivem e cuidam das cavernas e do carste, em especial aos membros dos grupos de espeleologia baianos que prestaram um importante apoio ao longo da realização desse trabalho e vêm desempenhando um importante papel na conservação desses locais. Desse modo, manifestamos aqui o nosso agradecimento aos grupos: Espeleonordeste, Grupo Araras de Espeleologia – GAE – Ituaçu, Sociedade Baiana de Espeleologia – SBAE – Iraquara, Grupo Sul Baiano de Espeleologia – GSBE - Itabuna, Grupo Mundo Subterrâneo de Espeleologia – GMSE – Paripiranga e o Grupo Ambiental de proteção, paleontologia e Espeleologia – GAPPE – Nova Redenção. Agradecemos também ao inestimável apoio do Grupo Bambuí de Pesquisa de Espeleológicas – GBPE.

Para baixar o arquivo, ou acessar o e-book clique **[NESTE LINK](#)** ou na imagem abaixo.



Ameaça ao patrimônio arqueológico e espeleológico

Chapada dos Guimarães passa por uma grave crise de interesses.

O governo do estado há 1 ano criou uma emergência o que fez com que órgãos federais (ICMBio, IBAMA e IPHAN) aprovassem uma absurda obra de retaludamento sem o processo normal de licenciamento ambiental na região do portão do inferno, um local com beleza cênica, histórico, onde possui um abrigo natural e um sítio Arqueológico, além da relação da população com esse lugar.

E para tornar um terrorismo a cidade de Chapada dos Guimarães será isolada, que por conta das obras a MT 251 ficará fechada sem acesso, privando a população que necessita dessa via para capital para diversas necessidades.

Uma grande catástrofe Ambiental, social e econômica já afeta Chapada dos Guimarães.



Fonte: Instituto Mato-Grossense de Espeleologia "Ramis Bucair" (IMEsp) (10/10/2024).

Contato por e-mail: institutoeespeleologiamt@gmail.com
 Instagram: @imesp_espeleologiamt

⚠️ SUSPENSÃO IMEDIATA ⚠️

MPF e MPMT pedem suspensão imediata das obras no Portão do Inferno

Licenciamento ambiental apresenta diversas irregularidades e obras podem alterar de forma irreversível paisagem da Chapada dos Guimarães

Por Bárbara Rosa
 Notícias de Chapada

O Ministério Público Federal (MPF) e o Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPMT) moveram ação civil pública, com pedido de liminar, para suspensão imediata das obras na rodovia MT-251, no trecho do Portão do Inferno, dentro do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães. A ação aponta diversas irregularidades no licenciamento ambiental da obra e alerta para o risco de alteração irreversível da paisagem e topografia do local, além do aumento no risco de deslizamentos durante e após o término das atividades.

NOTÍCIAS DE
CHAPADA

No julgamento do mérito da ação, o MPF e o MPMT pedem a nulidade do processo de licenciamento ambiental da obra em razão de diversas irregularidades, como a ausência de motivação para aplicação do



licenciamento simplificado, a indevida classificação de risco das obras de retaludamento, a nulidade da Autorização para Licenciamento Ambiental, dentre outras. O retaludamento é um processo de terraplanagem no qual se alteram, por cortes ou aterros, os taludes (terreno inclinado) originalmente existentes em um determinado local, como uma encosta, com o objetivo de estabilizá-la e evitar deslizamentos.

Na ação, os MPs solicitam, ainda, que a Justiça Federal declare a nulidade da escolha pelo projeto de retaludamento da rocha feita pelo Estado do Mato Grosso, devido à ausência de critérios de razoabilidade e proporcionalidade e à inexistência das vantagens apresentadas pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística Estadual (Sinfra/MT).

A procuradora da República Marianne Cury Paiva e o promotor de justiça Leandro Volochko, autores da ação, pedem também a realização de estudos mais detalhados que considerem os aspectos ambientais, geológicos e cênicos do Portão do Inferno, bem como aspectos sociais, econômicos e de locomoção dos municípios abrangidos pelo Parque Nacional da Chapada dos Guimarães. Deve ser garantida também a participação da população na tomada de decisão, utilizando critérios e metodologias claras para escolha da alternativa de intervenção na região.

São réus na ação o Estado de Mato Grosso, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e a empresa Lotufo Engenharia e Construções Ltda.

Entenda o caso

Antes de propor a ação, os autores realizaram duas reuniões com o Governo do Estado de Mato Grosso buscando um acordo nos dias 8 e 14 deste mês. Entretanto, ambas restaram infrutíferas, razão pela qual não houve alternativa senão a judicialização do caso. Vale ressaltar também a manifestação da população chapadense, uma das mais afetadas pelas obras, por meio de abaixo-assinado virtual que reuniu, pelo menos até a data da propositura da ação, 16.785 assinaturas contra as obras de retaludamento da encosta do Portão do Inferno.

O MPF acompanha os desdobramentos do caso desde dezembro de 2023, por meio do Inquérito Civil (IC) nº1.20.000.001301/2023-15, e o MPMT desde do mesmo mês, por meio do IC nº 000968-028/2023. Visualizando sérias irregularidades no procedimento de licenciamento ambiental das obras, o MPF expediu, no dia 7 de agosto deste ano, a Recomendação nº25/2024, solicitando que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) sanasse uma série de omissões existentes.

Entre os itens destacados na recomendação, o MPF pediu que o Ibama explicasse qual legislação foi usada para emitir a licença das obras e que justificasse tecnicamente por que seguiu o Licenciamento Ambiental Simples (LAS). Também foi pedido à autarquia que esclarecesse se o estado de emergência decretado pelo governo estadual após deslizamentos ocorridos no local justificava a escolha do LAS. A

resposta do Ibama foi essencial para evidenciar a nulidade do processo de licenciamento ambiental, tendo em vista que o órgão licenciador justificou o enquadramento do procedimento com base em uma fundamentação equivocada e contraditória.

Em atendimento às solicitações do Ibama, em junho deste ano, a Sinfra apresentou nos autos estudos nos quais foram avaliados mais de dez alternativas de projeto, sendo que, a princípio, apenas quatro mostraram-se viáveis: retaludamento, falso, túnel e retificação do traçado. Dentre elas, de acordo com a Secretaria, a que mostrou melhor desempenho, menor custo, impacto e prazo foram o túnel simples e o retaludamento, sendo escolhida esta última solução, o que demonstra que há opções a serem consideradas. Além disso, desde o início do processo de licenciamento o Ibama já demonstrava dúvidas acerca dos benefícios do projeto de retaludamento em relação às demais alternativas estudadas pela Sinfra.

Outra irregularidade identificada foi a ausência de consulta prévia ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) quanto aos eventuais impactos das obras de retaludamento da encosta do Portão do Inferno na terra quilombola “Lagoinha de Baixo”, localizada no interior do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães.

Dessa forma, a ação pede à Justiça que determine ao Ibama e ao ICMBio que, no curso do novo processo de licenciamento ambiental para as obras, analisem todas as alternativas tecnológicas apresentadas pela Sinfra, a fim de verificar se a escolhida pelo empreendedor é a mais recomendável para o caso concreto.

Fonte: [Notícias de Chapada \(15/10/2024\)](#).



As obras afetaram um abrigo natural e também um sítio Arqueológico. Foto: Mario Friedlander.



Rumo ao título de Patrimônio Mundial da Unesco

Por Léo Giunco,
Representante da SBE no Peruaçu

Na última sexta-feira (18) e até terça-feira (22/10) o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu recebeu a visita de vistoria da Unesco para o tão esperado reconhecimento de Patrimônio da Humanidade (Mundial).

Foram vários dias de visita de campo e reuniões técnicas onde foram avaliados não só a beleza das cavernas ao longo do canion do rio Peruaçu, mas também a estrutura de proteção e conservação do Parque, e o envolvimento das comunidades em todo processo.

Concluída esta etapa, será gerado o relatório final recomendando ou não a aprovação do Peruaçu ao título de Patrimônio Mundial, e que será submetido à plenária de votação na UNESCO que ocorrerá ainda no primeiro semestre do próximo ano.

Acompanhou a vistoria, além do cientista técnico designado pela UNESCO, também representantes do Ministério do Meio Ambiente, do Cecav, do ICMBio, da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), das comunidades e das Prefeituras que englobam o parque.



Dossiê da candidatura com 167 páginas.

Visita técnica da Unesco no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu

Cientista português irá vistoriar o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu pela penúltima fase do processo de reconhecimento ao título de Patrimônio Mundial da Unesco

Por Juliana Dourado
Assessoria Imprensa de Januária

A UNESCO através da IUCN – International Union for Conservation of Nature nomeou o cientista português prof. José Bernardes Rodrigues Brilha que estará avaliando “in loco” a proposta brasileira de tornar o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu em Patrimônio Mundial. A visita técnica ocorrerá no período de 18 a 22 de outubro e será acompanhada além do representante da UNESCO, por técnicos do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima coordenada por Bernardo Issa de Souza. Além da vistoria no Parque, também serão realizadas reuniões técnicas com os Prefeitos e Secretários de Turismo e Meio Ambiente de Januária, São João das Missões e Itacarambi.

O governo brasileiro registrou na UNESCO a candidatura do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu no início do ano, com o protocolo de um Dossiê, uma espécie de relatório documental detalhado para o cumprimento das exigentes normas para o reconhecimento a Patrimônio Mundial, ou da Humanidade, como antigamente era chamado. No

decorrer deste período a documentação foi analisada e agora serão realizadas as vistorias de campo, dentre elas sobrevoos de helicóptero no cânion do parque, visita às principais cavernas do complexo, análise da estrutura de visitação e de proteção, inclusive das brigadas de incêndio, sistemas de vigília, servidores e condutores que o parque possui. Também serão realizadas reuniões técnicas com as três prefeituras que englobam o Parque, Januária, Itacarambi e São João das Missões.

O cientista da UNESCO José Brilha é geólogo graduado em Geologia pela Universidade de Coimbra e doutorado pela Universidade portuguesa do Minho e pela Universidade francesa de Poitiers. É atual professor da Escola de Ciências da Universidade do Minho e Diretor do Centro de Ciências da Terra. É membro do Global Geopark Evaluation e da World Commission on Protected Areas da IUCN e foi presidente da European Association for the Conservation of the Geological Heritage. Também teve passagens pelo Brasil, onde



atuou pesquisador no Programa Ciência Sem Fronteiras e em projetos junto as Universidades Federais da Bahia, do Paraná, de Pernambuco, nas Universidades Estaduais de Feira de Santana e Ponta Grossa, e na Universidade Regional do Cariri.

Para Leonardo Giunco, coordenador local da candidatura do Peruaçu a Patrimônio da UNESCO, os membros do comitê organizador ficaram muito satisfeitos e otimistas com a indicação do professor Brilha como o responsável pela visita de avaliação da proposta brasileira, principalmente pela extrema competência técnica que Brilha possui e por ser amplo conhecedor do Brasil e sua geologia, uma vez que o Peruaçu está pleiteando o reconhecimento como Patrimônio Mundial exatamente na área de atuação do avaliador indicado pela UNESCO, no critério VII - conter fenômenos naturais excepcionais ou áreas de beleza natural e estética de excepcional importância; e no critério VIII - ser um exemplo excepcional representativo de diferentes estágios da história da Terra, incluindo o registro da vida e dos processos geológicos no desenvolvimento das formas terrestres ou de elementos geomórficos ou fisiográficos importantes.

Após a vitória técnica, sairá o relatório final que será enviado para plenária da UNESCO, que será realizada até julho do próximo ano, onde os representantes dos países membros da UNESCO votarão pela aprovação ou não do título de Patrimônio Mundial ao Parque Nacional Cavernas do Peruaçu.

O parque fica no Norte do estado de Minas Gerais, está aberto à visitação ao público, possui trilhas demarcadas e estruturadas e que podem ser percorridas acompanhadas de condutores contratados,

também possui centro de visitantes e um museu interativo. Ao seu redor existe ampla infraestrutura de apoio ao turista, como pousadas, restaurantes e lugares inusitados para serem visitados como as praias de água doce do Rio São Francisco, os inúmeros alambiques tradicionais de produção de cachaça e rapadura, as cachoeiras do rio Pandeiros, o desconhecido vale do Vão dos Buracos que retrata fielmente as leituras de Guimarães Rosa e o outros atrativos ao longo de uma dezena de unidades de conservação e que formam o mosaico do Peruaçu – Grande Sertão Veredas.

Fonte: Prefeitura de Januária (17/10/2024).



Prof. José Brilha. Crédito Foto: Instituto Nazionale Geofisica Vulcanica (INGV).



SBEQ 18 anos! Com muita história e muito orgulho

Hoje (07/10) a Sociedade Brasileira para o Estudo de Quirópteros faz 18 anos!!!

Parabéns para nossos fundadores e para as pessoas que entendem a importância desta Sociedade.

Sabemos que nossa história também é formada por vocês, então os convidamos a postar nos stories sua história com os morcegos e com a sociedade. Bora participar dessa festa?

Longa e próspera vida para a SBEQ! 🎉🥂🦇



Fotografia: Robson Zampaulo.

Fonte: Instagram da Sociedade Brasileira para o Estudo de Quirópteros (SBEQ) (07/10/2024).



Dia Internacional dos Morcegos!

No dia 1 de outubro é o Dia Internacional dos Morcegos!

Dia de apreciar e valorizar aqueles que são essenciais tanto para a natureza quanto para a sociedade!



Fonte: Instagram da Sociedade Brasileira para o Estudo de Quirópteros (SBEQ) (01/10/2024).

Mineração em Minas Gerais ameaça morcegos frugívoros, aponta pesquisa da UFV

Espécies que correm risco são fundamentais para a regeneração de ambientes florestais degradados

Por Nayara Zanetti

Um estudo desenvolvido na Universidade Federal de Viçosa (UFV) apontou que as atividades de mineração em Minas Gerais ameaçam a saúde e a sobrevivência de morcegos frugívoros, que se alimentam de frutos, da Mata Atlântica. Os cientistas escolheram analisar o impacto dessa prática nos morcegos devido à importância desses animais para o ambiente em que vivem, muito por conta da ampla habilidade de buscar recursos alimentares e dispersar sementes de plantas pioneiras.

A pesquisa, publicada na revista científica “Journal of Hazardous Materials”, foi feita por pesquisadores do Departamento de Biologia Animal e coordenado pela professora Mariella Bontempo Duca de Freitas. A área observada foi de minério de ferro e alumínio, e o estudo

descobriu efeitos adversos nos tecidos desses mamíferos, principalmente nas espécies *Artibeus lituratus* e *Sturnira lilium*. De acordo com a pesquisadora, as duas espécies estão entre as mais abundantes da Mata Atlântica, por isso a importância de estarem saudáveis, para garantir, entre outras funções, a recuperação de áreas florestais. “Essas estão entre as que mais contribuem com a regeneração florestal. Algumas plantas são visitadas exclusivamente por morcegos, e dependem desses animais para a dispersão das suas sementes”, comenta Mariella.

Tudo começou dez anos atrás, quando Marielle e outros pesquisadores começaram a avaliar o impacto de poluentes na fauna silvestre. A princípio foram testados nos morcegos pesticidas, inseticidas,



herbicidas e fungicidas, usados nas atividades agrícolas convencionais. “Após dez anos, comprovamos que animais expostos a pesticidas, mesmo em baixas concentrações, como aquelas sugeridas pelo fabricante do agrotóxico, apresentaram danos oxidativos e histopatológicos no fígado, testículos e rins, e esses danos, e até alteração hormonal da secreção de testosterona, podem prejudicar a reprodução e até a sobrevivência desses animais.”

Após o resultado, uma orientanda de Marielle, do doutorado do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Ana Luiza Destro, se dispôs a realizar os testes também do impacto de metais pesados e metaloides nos animais, “especialmente em função do envolvimento histórico do estado de Minas com a

mineração e os recentes desastres ocorridos, que conhecidamente aumentaram a exposição de animais silvestres a esses contaminantes”. Até então, tais impactos eram totalmente desconhecidos para morcegos. “Muitos estudos têm sido publicados com peixes, em função da contaminação direta da água, mas todo o ambiente afetado foi exposto, e isso gera consequências para além do ambiente aquático. Além disso, os biomas Mata Atlântica e Cerrado encontram-se altamente ameaçados, especialmente por efeitos de fragmentação de habitat, e os serviços ecossistêmicos prestados por morcegos impactariam a conservação e regeneração desses biomas”, explica Marielle.

Para ler a matéria na íntegra clique em [Tribuna de Minas \(13/04/2024\)](#).



Pesquisadores defendem a implementação de regulamentações mais rigorosas para controlar a poluição proveniente da mineração. Foto: Arquivo Pessoal.



Artibeus fimbriatus



Sturnira



Espeleotemas do Vale do Peruaçu (MG) intensificam o alerta acerca das mudanças climáticas

Potencial turístico, histórico e arqueológico, laboratório natural de diversas pesquisas científicas, que trazem respostas e que alertam sobre a necessidade de novos rumos. O Vale do Peruaçu, localizado no norte de Minas Gerais, enfrenta um longo período de seca que já dura mais de 40 anos. Segundo pesquisadores, a região é uma das que mais aquecem em todo o planeta, com alta na temperatura média de 2.5° C, que está acima da média global, de 1.5° C. Para chegarem a conclusões como essa, foi realizada uma pesquisa com espeleotemas, formações de cavernas que possuem composição química e crescimento associadas às mudanças do clima ao longo do tempo.

Segundo o professor do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo (IGC/USP), Francisco William da Cruz Júnior (Chico Bill), há uma relação muito forte entre a química do espeleotema e a diminuição da infiltração da água da chuva no solo. Foi por meio dessas formações rochosas, que os pesquisadores identificaram que as últimas quatro décadas foram as mais secas dos últimos 700 anos. “Com os espeleotemas, você tem a possibilidade de olhar mais para o passado e ver o quão grave é essa situação de seca. O que os espeleotemas estão ajudando a entender que se trata de condições de déficit hídrico sem precedentes na história”, diz o professor da USP.

O professor conta que essa mudança de temperatura passou a ser observada a partir dos anos 70, tornando-se cada vez mais intensa e notória. “A temperatura foi aumentando a um ponto que começou a comprometer os recursos hídricos, os rios e os poços para abastecimento. As lagoas e as nascentes do rio Peruaçu estão secando, e toda a população em volta tem observado essas diferenças, que antes eram mais difíceis de notar, mas que agora estão ficando cada vez maiores e visíveis a qualquer morador da região. A água está ficando cada vez mais escassa”, porque a alta temperatura faz com que uma parte da chuva evapore antes mesmo de infiltrar no solo, o que modifica também a composição química e crescimento dos espeleotemas de cavernas locais”, afirmou Chico Bill.

Medidas para mitigar impactos climáticos

A região do Vale do Peruaçu conta com duas unidades de conservação: o Parque Nacional (Parna) e a Área de Proteção Ambiental (APA) Cavernas do

Peruaçu. Ambas têm como intuito garantir a preservação da biodiversidade. Enquanto no Parna é permitida visitação de turistas, além da realização de pesquisas científicas e do desenvolvimento de atividades recreativas, educativas e de interpretação ambiental, a APA tem como intuito ordenar o processo de ocupação humana e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais.

Na região, a própria criação das unidades de conservação, responsáveis por resguardar mais de 1400 cavernas, já é uma importante iniciativa de proteção. No entanto, Chico Bill explica que para enfrentar e mitigar os impactos das mudanças climáticas, que já atingem todo o mundo, são necessárias políticas públicas ainda mais contundentes, tanto a nível nacional quanto local. “Entre as iniciativas podemos destacar a redução na emissão de carbono, o reflorestamento e controle de desmatamento”, afirmou o professor.

Parque Nacional Cavernas do Peruaçu poderá se tornar Patrimônio Mundial Natural

Neste ano, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) aprovaram a candidatura do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu à Lista do Patrimônio Mundial Natural. Com o reconhecimento, a instituição busca proteger essas áreas consideradas excepcionais do ponto de vista da diversidade biológica e da paisagem, desenvolvendo ações com diversos parceiros governamentais e não governamentais para implementar uma gestão coordenada.

Segundo a Unesco, a nomeação do parque atende a todos os requisitos técnicos descritos nas Diretrizes Operacionais para a Implementação da Convenção do Patrimônio Mundial. Os atributos que fundamentam a nomeação da unidade demonstram um alto grau de conservação, uma vez que toda a propriedade está integralmente inserida em uma área de proteção desde sua criação, em 1999.

Fonte: [Cecav \(18/09/2024\)](#).



À esquerda: Espeleotemas do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (MG). Foto: Cristiano Fernandes.

À direita: Espeleotema no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (MG). Foto: Maurício Andrade.



Caracterização da anurofauna no interior de cavernas no Brasil

Characterization of anuran fauna inside caves in Brazil

Article • Biota Neotrop. 24 (3) • 2024 • <https://doi.org/10.1590/1676-0611-BN-2024-1657>

Por Vinícius da Fontoura Sperandei¹, Wiliam Vaz-Silva² e Francisco Leonardo Tejerina-Garro³

¹Universidade Federal de São Carlos e Universidade de Rio Verde; ² Pontifícia Universidade Católica de Goiás, e ³Universidade Federal de São Carlos e Pontifícia Universidade Católica de Goiás

O estudo intitulado "*Characterization of anuran fauna inside caves in Brazil*", conduzido por Vinícius Sperandei, Wiliam Vaz-Silva e Francisco Tejerina-Garro, apresenta uma análise abrangente sobre a ocorrência de anfíbios anuros em cavernas brasileiras. Ambiente este caracterizado pela ausência de luz nas zonas mais profundas e zonas sombreadas próximas as entradas, o que atrai diversas espécies enquanto refúgio ou área para repouso. Este trabalho utilizou informações taxonômicas, geográficas, geológicas e ambientais extraídas da literatura científica para descrever esses organismos.

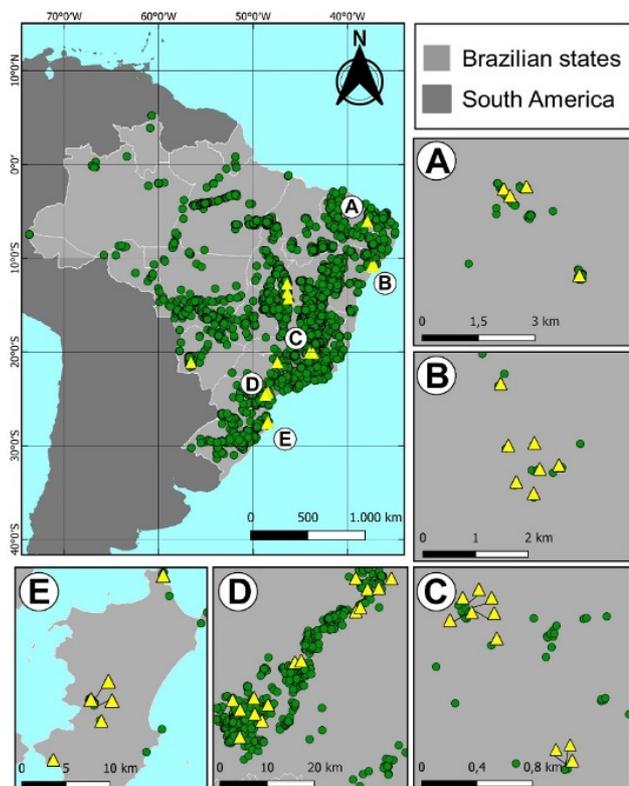
A pesquisa identificou 247 registros de anuros em cavernas, coletados em 18 publicações científicas ao longo de 42 anos (1980-2022). Destes, 71,6% foram identificados ao nível de espécie, totalizando 54 espécies pertencentes a 11 famílias, sendo as mais representativas Leptodactylidae (13 espécies), Hylidae (12) e Bufonidae (10). Geograficamente, Minas Gerais e São Paulo destacaram-se com o maior número de registros, 34,8% e 15%, respectivamente, sendo a Mata Atlântica o bioma mais documentado, com 33,5% dos registros.

Apesar da relevância dos dados, o estudo evidenciou a escassez de informações ambientais nas publicações consultadas. Apenas 12 registros forneciam detalhes sobre a zona de luz da caverna onde os anuros foram encontrados, e 63 mencionavam a presença ou ausência de corpos d'água. A litologia das cavernas também foi avaliada, com as cavernas de composição carbonática (46,8%) e ferruginosa (33,9%) predominando.

O estudo destaca que, das 23.278 cavernas registradas no Brasil, apenas 0,24% foram investigadas para a presença de anuros, evidenciando uma lacuna significativa no conhecimento sobre o uso de habitats subterrâneos por esses anfíbios. A baixa quantidade de amostragens e a concentração dos estudos em poucos estados limitam uma visão mais ampla sobre a distribuição dessas espécies em cavernas brasileiras.

Além disso, o estudo sugere que futuras pesquisas devem focar em regiões e biomas ainda pouco explorados, bem como na coleta de dados ambientais mais detalhados, como a presença de corpos d'água e

zonas de luz, para melhor compreender o comportamento e a ecologia dos anuros em ambientes subterrâneos.



Cavernas registradas no Brasil com base no Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas CANIE/Cecav (Brasil, 2022) (pontos verdes) e cavernas com registros de anuros compilados neste estudo (triângulos amarelos) entre 1980 e 2022. Localizações detalhadas das cavernas no Rio Grande do Norte (A), Sergipe (B), Minas Gerais (C), São Paulo (D) e no estado de Santa Catarina (E) são exibidas.



Brasil registra primeiras cavernas submarinas do país!

O Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas (Canie), desenvolvido pelo Instituto Chico Mendes, recebeu os primeiros registros de cavernas submarinas do país.

As cavidades naturais subterrâneas estão localizadas nos recifes de coral da APA Costa dos Corais, em Tamandaré (PE).

No local, há um sistema de cavernas interconectadas que são capazes de proteger habitats de inúmeras espécies marinhas, incluindo algumas ameaçadas de extinção.

Foram realizadas expedições de mergulho e coleta de dados geoespaciais (coordenadas, profundidade, medidas) com GPS e sondas para descrever as seis

cavernas submarinas: Pirambu, Chapeirão do Pirambu, Pirambu do Norte, Mero, Crista das Mileporas e Dentão.

O projeto que possibilitou o registro das cavernas submarinas foi desenvolvido a partir de um Termo de Compromisso de Compensação Espeleológica (TCCE), firmado entre a Vale e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), por meio do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav), em parceria com o @icmbiocepene.

Fonte: [ICMBio \(09/10/2024\)](#).



Fonte: [Instagram e-Caves Brasil \(09/10/2024\)](#).

📸: [Thiago Buchianeri Nuna de Oliveira/Bolsista CNPq, bolsista Cepene](#).



Romeiros de pau de arara chegam em Bom Jesus para a festa de Nossa Senhora da Soledade

Por Notícias da Lapa

Bom Jesus da Lapa vive um momento de intensa espiritualidade e celebração com a chegada de romeiros de diversas partes do Brasil para a tradicional festa de Nossa Senhora da Soledade. Um dos aspectos mais marcantes deste ano é a presença dos romeiros que chegam em “pau de arara”, um símbolo cultural e histórico das romarias que reflete a rica tradição do nordeste brasileiro.

Os “pau de arara”, caminhões adaptados que transportam os romeiros, são uma visão emblemática durante a festa. Esses veículos, muitas vezes transformados em verdadeiros templos sobre rodas, são carregados não só de pessoas, mas também de esperança e devoção. Eles percorrem longas distâncias, enfrentando as adversidades das estradas, para chegar até Bom Jesus da Lapa, onde se reúnem com outros devotos para celebrar a co-padroeira da cidade.

A tradição do pau de arara remonta a décadas e é uma parte essencial da cultura de peregrinação no Brasil. Esses veículos, que originalmente eram usados

para transportar carga, ganharam um novo significado ao serem adaptados para a jornada espiritual. Com bancos improvisados, coberturas que protegem dos intempéries e até mesmo áreas para armazenar oferendas, os pau de arara se transformam em verdadeiros símbolos de fé e resistência.

A Romaria de Nossa Senhora da Soledade é uma das mais esperadas e participativas do calendário religioso, reunindo fiéis que vêm para agradecer por graças recebidas ou pedir bênçãos por meio da intercessão dos santos católicos. O novenário, que começou no dia 8 de setembro, se encerra no dia 15 de setembro com uma grande festa.

A Romaria de Nossa Senhora da Soledade está entre as três mais aguardadas e que mais atraem pessoas, sendo um momento especial para a devoção e celebração dos fiéis.

Fonte: Instagram do Notícias da Lapa (14/09/2024).



Veja tudo que se sabe sobre a queda do helicóptero dos Bombeiros em Ouro Preto (MG)

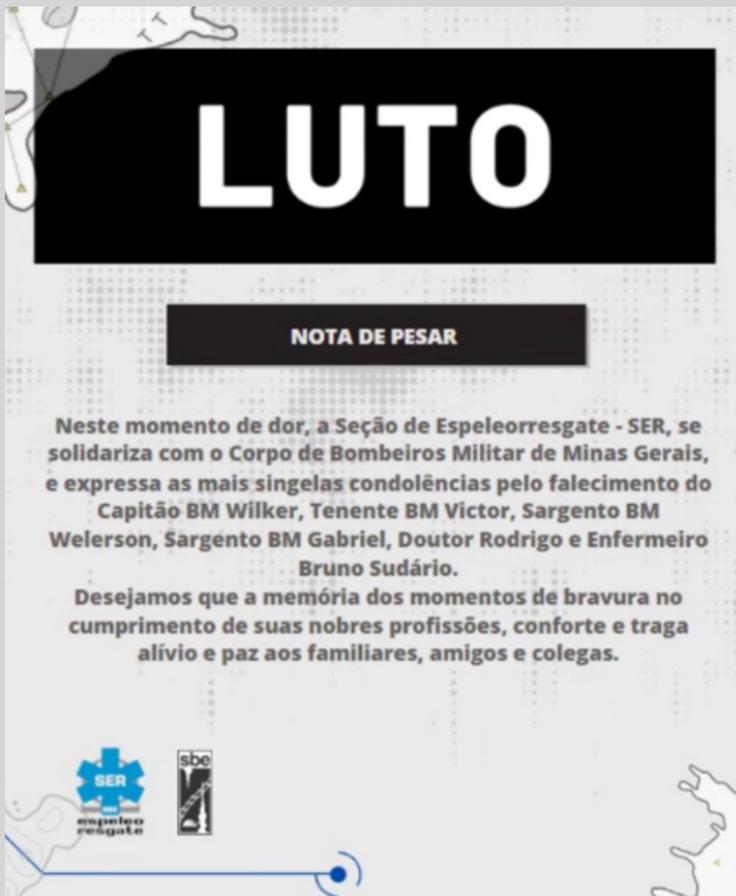
Tragédia matou seis pessoas; equipe estava mobilizada para salvar piloto de outro avião que caiu horas antes na região

Por Pablo Nascimento
Jornal R7

Agentes do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), da Força Aérea Brasileira, investigam a causa da queda do helicóptero Arcanjo 04, do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, em Ouro Preto, a 96 km de Belo Horizonte. O acidente

aconteceu na sexta-feira (11) e as seis vítimas foram enterradas nesse domingo (13/10).

Para ler a matéria na íntegra clique em [Notícias R7\(14/10/2024\)](#).



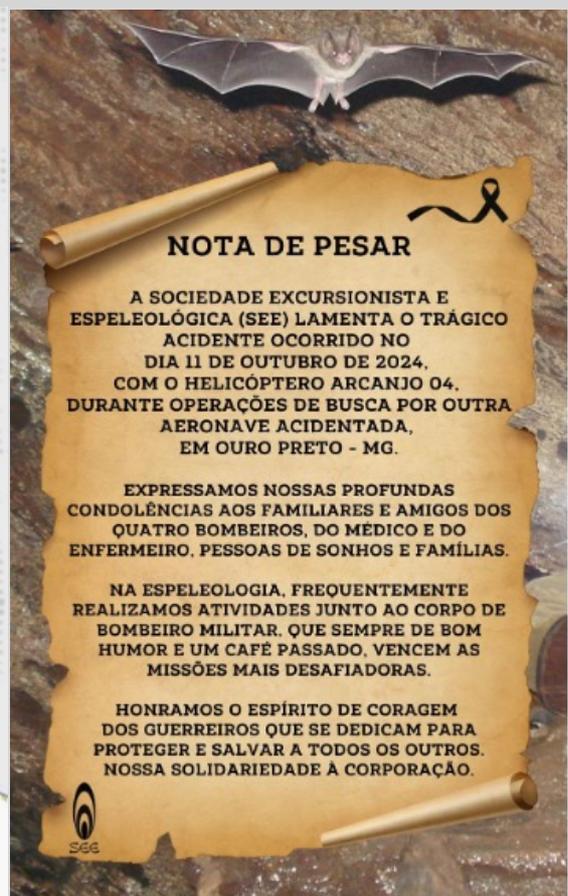
LUTO

NOTA DE PESAR

Neste momento de dor, a Seção de Espeleorresgate - SER, se solidariza com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, e expressa as mais singelas condolências pelo falecimento do Capitão BM Wilker, Tenente BM Victor, Sargento BM Welerson, Sargento BM Gabriel, Doutor Rodrigo e Enfermeiro Bruno Sudário.

Desejamos que a memória dos momentos de bravura no cumprimento de suas nobres profissões, conforte e traga alívio e paz aos familiares, amigos e colegas.



NOTA DE PESAR

A SOCIEDADE EXCURSIONISTA E ESPELEOLÓGICA (SEE) LAMENTA O TRÁGICO ACIDENTE OCORRIDO NO DIA 11 DE OUTUBRO DE 2024, COM O HELICÓPTERO ARCANJO 04, DURANTE OPERAÇÕES DE BUSCA POR OUTRA AERONAVE ACIDENTADA, EM OURO PRETO - MG.

EXPRESSAMOS NOSSAS PROFUNDAS CONDOLENCIAS AOS FAMILIARES E AMIGOS DOS QUATRO BOMBEIROS, DO MÉDICO E DO ENFERMEIRO, PESSOAS DE SONHOS E FAMÍLIAS.

NA ESPELEOLOGIA, FREQUENTEMENTE REALIZAMOS ATIVIDADES JUNTO AO CORPO DE BOMBEIRO MILITAR, QUE SEMPRE DE BOM HUMOR E UM CAFÉ PASSADO, VENCEM AS MISSÕES MAIS DESAFIADORAS.

HONRAMOS O ESPÍRITO DE CORAGEM DOS GUERREIROS QUE SE DEDICAM PARA PROTEGER E SALVAR A TODOS OS OUTROS. NOSSA SOLIDARIEDADE À CORPORACÃO.





Espeleo Grupo de Brasília – EGB
Fundação 21/10/1977



47 anos de EGB

Em 1973 um jovem sargento do exército, recentemente transferido do sul para Brasília, envolvido em sua terra natal com a arqueologia, através da qual já havia visitado grutas em granito e arenito, buscou conhecer as preciosidades geográficas do Brasil central.

Inicialmente percorreu, juntamente com amigos, o norte do Distrito Federal onde exploraram pequenas grutas calcárias lá existentes, com o apoio de um entusiasta e caçador na região. Estava formado um primeiro grupo, já completamente envolvido pela atividade.

De posse de um velho panfleto da Embratur, conseguido no sul e onde se anunciava a existência da Gruta da Fazenda Corumbá (hoje Gruta dos Ecos – GO 018), passaram a tentar realizá-la, o que foi feito após algumas saídas e encontraram uma das maiores cavernas em micaxisto do mundo. Firmava-se, definitivamente, a paixão pelo subterrâneo e gerava-se, espontaneamente, um grupo de amigos dedicados à espeleologia, sem mesmo saberem da existência de outros grupos similares no Brasil da época.

Em 1974 veio a preocupação de se formalizar as informações e esculpiu-se o Espeleo Grupo de Brasília – EGB, datando de 1975 os primeiros registros das atividades realizadas. Três anos mais tarde toma-se conhecimento da existência de uma Sociedade Brasileira de Espeleologia e em 21 de outubro de 1977, é registrada em cartório sua criação oficial, sendo provavelmente a primeira ONG voltada à natureza criada no novo Distrito Federal.

Hoje comemoramos 47 anos de EGB.

Obrigada a cada sócio e parceiro, por cada dia dedicado ao Espeleo Grupo de Brasília.

Hoje comemoramos 47 anos de vocês!

Desejamos mais cavernas, mais eventos e mais 100 anos de EGB. 🦇

Fonte: [Instagram do Espeleo Grupo de Brasília \(EGB\) \(21/10/2024\)](#).

Sociedade Excursionista e Espeleológica – SEE
Fundação 12/10/1937



Núcleo de Atividades Espeleológicas – NAE
Fundação 25/10/1981





Seminário Internacional em Hidrogeologia Cárstica – LEHiD

 Ciclo de palestras LEHID e pesquisadores convidados dos EUA abordarão o desenvolvimento das pesquisas mais recentes sobre hidrogeologia cárstica em diversas regiões do mundo: Mammoth Cave National Park (a maior caverna do mundo), Bowling Green, Kentucky (um dos aquíferos cársticos em área urbana mais bem estudados no mundo), carste de Lagoa Santa, Minas Gerais, PETAR, São Paulo e São Desidério, Bahia, Brasil.

A plateia terá a oportunidade de participar das discussões de pesquisas de alto nível de qualidade e interagir com alguns dos maiores nomes da hidrogeologia cárstica do Brasil e do mundo, durante as palestras e *coffee break*.

Data: 28 de outubro de 2024.

 Será disponibilizado certificado de participação pela UFMG aos presentes.



Seminário Internacional em Hidrogeologia Cárstica
International Seminar on Karst Hydrogeology

Realização
UFMG IGO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS LEHiD

Participação
WKU Instituto do Carste IPA

Patrocínio
ativoambiental

Apoio
ABAS CECAV MDGEO VALE

28 Outubro 2024

Mais informações: [instagram.com/lehid.ufmg/](https://www.instagram.com/lehid.ufmg/)
[linkedin.com/company/lehid-ufmg/](https://www.linkedin.com/company/lehid-ufmg/)

LEHiD





Click nas logomarcas para acessar o site.



Seminário Internacional em Hidrogeologia Cárstica – LEHiD

Data: 28 de outubro de 2024.
Local: UFMG.



SBE 55 anos

Exposição Fotográfica

"Victor Dequech: A História da Espeleologia Brasileira"

Lançamento do livro

"Cavernantes Mirins: Manual Espeleológico para Grandes Aventuras"

Data: 01 de novembro de 2024

Local: Anexo do Museu da Inconfidência.

Rua Antônio Pereira, 3 - Ouro Preto (MG)

Horário: 16h00 às 22h00



I SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PARQUE ESTADUAL DO IBITIPOCA

50 anos de
conhecimento e manejo

I Seminário de Pesquisa do Parque Estadual do Ibitipoca

Data: 6 a 8 de novembro 2024.

Local: Parque Estadual do Ibitipoca.

Entrada Gratuita.

07/11 Quinta-feira - Mesa Redonda: O

Mundo Subterrâneo do PEIB.



II Jornada Espeleológica em Rio Claro

O evento contará com ciclos de palestras e uma saída de campo.

Espeleo Grupo Rio Claro (EGRIC)

Data: 8, 9 e 10 de novembro de 2024.

Local: as atividades ocorrerão no anfiteatro do Departamento de Geografia e Planejamento Ambiental da UNESP, campus de Rio Claro.

Faça a pré inscrição [AQUI](#).



SPELEO-BRAZIL 2025

19º Congresso Internacional de Espeleologia (CIE)

Local: Centro de convenções Minascentro, Belo Horizonte.

Data: 20 a 27 de julho de 2025.

<https://www.speleo2025.org/>





Comissão Editorial:

Roberto Cassimiro (Editor) Lucas Rabelo
Brenda Almeida Therys Midori Sato
Fabiano Faga Aléxia Murgj
Júlio Vaz

Colaboradores:

Edvard Dias Magalhães (Saiu na mídia)
Herós Lobo (Coluna Espeleoturismo)

Contato:

sbenoticias@cavernas.org.br

Capa:

Composição "A Diversidade na Espeleologia".
Coordenação Roberto Cassimiro e Therys Midori Sato.
Design de Daniel Menin.



MISSÃO

A SBE Notícias é o Boletim Eletrônico da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) que possui dentre os objetivos transmitir as notícias da Espeleologia aos interessados no assunto, bem como servir de acervo do conteúdo produzido e atividades realizadas pelos Grupos atuantes na Espeleologia e também pelos espeleólogos independentes. Visamos também manter os sócios da SBE informados do andamento dos trabalhos desenvolvidos pela atual Diretoria.

Para enviar contribuições, críticas, elogios e sugestões utilize o e-mail de contato da comissão editorial. Contamos com vocês para construir um SBE – Notícias mais completo e interessante.

Sociedade Brasileira de Espeleologia - SBE

Endereço da sede SBE:

Avenida Dr. Heitor Penteado, sem número
Portão 2 (frente 1655) Parque Taquaral,
Campinas/ SP

Endereço de correspondências:

Caixa Postal 7031, Campinas/SP - CEP
13076-970

Todas as edições estão disponíveis em
www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp

A reprodução é permitida, desde que
citada a fonte.

Quer se cadastrar para receber as próximas edições por e-mail?

Envie a solicitação para o e-mail:
sbe@cavernas.org.br

Contribua com o informativo

O boletim tem sido elaborado de forma colaborativa e está aberto a contribuições de toda a comunidade espeleológica. É divulgado na primeira semana de cada mês, entretanto, caso tenha interesse em contribuir com conteúdo, os textos e imagens devem ser encaminhados ao corpo editorial pelo email de contato até o dia 20, para que possam ser incluídos na próxima edição.

Todos estão convidados e aptos a participar das edições da SBE – Notícias. Você pode contribuir com relatos das ações de seu grupo, divulgação de atividades e conteúdo pertinente. Contudo, tome seu texto atraente ao leitor, seja sintético, foque o mais importante da história e evite citar listas de nomes. Inicie com um parágrafo explicativo, sempre que possível respondendo perguntas simples, como: "O quê" e/ou "Quem?", "Quando?", "Onde?", "Como?", e "Por quê?". Os textos não devem ultrapassar duas páginas sendo formatados com as letras em tamanho 12, espaçamento simples e margem normal. Recomenda-se o envio de ao menos quatro figuras alusivas ao conteúdo, a fim de tornar a contribuição mais atrativa ao leitor. Não esqueça de referenciá-las sempre, da maneira mais completa possível.

Temos também a sessão de divulgação de trabalhos científicos, destinada a dar visibilidade às publicações de espeleólogos brasileiros que saíram no mês ao qual a edição do informativo é referente. Para divulgar seu trabalho científico, basta nos enviar um pequeno resumo de até sete linhas seguindo a mesma formatação sugerida para os demais textos de contribuição e uma figura ilustrativa.

Você também pode contribuir na seção "Foto do Leitor", basta enviar suas fotos com nome do fotógrafo, caverna, data, município onde a imagem foi captada, bem como na seção "Arte do Leitor", basta enviar um poema, uma gravura, um desenho com o tema Espeleologia ou temas afins.

Apoio

A SBE é filiada



PREFEITURA MUNICIPAL
DE CAMPINAS



RMA Rede de ONGs da
Mata Atlântica